

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até

às 23.18 hs. do dia 11 de abril de 1967
FRENTE FRIA; Negativo; PRESSAO ATMOSFERICA
MEDIA: 1017,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA:
31,4º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,4%
PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo - 12,5 mms.; Ne-
gativo - Cumulus - Stratus - Tempo médio: Estavel
boim.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - (Terça-feira) - 11 de abril de 1967 - Ano 52 - Nº 15.626 - Edição de hoje - 8 páginas - Nº 0,10

Francisco Grillo Reassume Hoepcke

O sr. Francisco Grillo, Diretor Presidente de Hoep-
cke S. A., voltou a assumir a direção daquele estabe-
lecimento, após regressar da viagem que empreendeu ao
exterior.

Na sua ausência, respondeu pela Presidência o sr.
José Matusalem Comelli, Diretor Vice Presidente daque-
la empresa.

Semana Marca Nova Legislação Complementar

CPCAN Anuncia Produção De Enxofre Elementar PELO CAMINHO MAIS CURTO

O Brasil estará em breve produzindo enxofre elementar, inicialmente com possibilidades de atender a 50% das necessidades nacionais que são de 200 mil toneladas anuais, e previsão de que dois anos após o início da produção o país seja capaz de produzir o produto importado.

Após prestar essa informação, a Comissão do Plano de Desenvolvimento Nacional (CPCAN) esclareceu que o enxofre elementar a ser produzido no Brasil utilizará como matéria-prima a pirita carbonífera, que é um subproduto do carvão, separado após a lavagem e classificação dos vários tipos do carvão.

Adiantou que depois de vários estudos, a Comissão decidiu realizar a tomada de concorrência, no âmbito internacional, para a escolha de quem pudesse, com reais vantagens para a economia brasileira, produzir enxofre, aproveitando o processo finlandês de transformação - outokumpu - "que é o mais prático e o mais viável".

Vencida essa fase preliminar, já agora a CPCAN pode anunciar a fabricação do enxofre brasileiro, aguardando a conclusão dos estudos técnicos e não dispense de revisões.

E esclareceu a Comissão, que dois anos após o início da produção de enxofre o Brasil terá solucionado um grave problema de importação de uma matéria-prima vital para o território nacional.

Num balanço de suas atividades, a CPCAN promoveu, no campo técnico, o início e finalização dos estudos sobre a industrialização dos rejeitos piríticos, inclusive a experimentação industrial com êxito do processo outokumpu para produção de enxofre em Santa Catarina.

Costa Nega-se a Intervir Na Crise Do Congresso

O Presidente da República negou-se a intervir diretamente na crise declarada em torno da Presidência do Congresso Nacional, quando lhe sugeriram alguns líderes da ARENA que mandasse chamar o Senador Auro de Moura Andrade para tentar uma solução política e evitar a luta que deverá ferir-se em plenário quando começar a tramitação do projeto de emenda do Regimento Interno.

O Marechal Costa e Silva afirmou que poderia receber de bom grado o Sr. Auro de Moura Andrade, dispondo-se a conversar sobre o assunto, mas só na hipótese de ser por ele procurado, e explicou que, na qualidade de Chefe do Executivo, não poderia intervir diretamente num assunto estritamente do âmbito do Poder Legislativo.

MAIORIA

O Presidente da República, apesar de ter manifestado opinião contrária à emenda constitucional, sugerida pelo líder no Senado como forma de solucionar a dúvida criada pela nova Constituição em torno da Presidência do Congresso, apoia, sem restrições as pretensões do Vice-Presidente da República e está prestigiando a ação de sua liderança nesse sentido.



O transeunte despreocupado, partindo do princípio de que a linha reta é o caminho mais curto entre os dois pontos, atravessa impávido e triunfal os canteiros sob a figueira da Praça XV, sem ao menos olhar para a tabuleta onde se lê: "É proibido pisar na grama". Assim, só o nosso concidadão, além dos pardais da velha figueira, é quem se atreve, como privilégio todo seu, a ignorar o regulamento urbano.

JK está de volta ao Brasil mas não falará de política

O ex-presidente Juscelino Kubitschek chegou domingo inesperadamente ao Rio. Desembarcou no aeroporto do Galeão, acompanhado de sua esposa, d. Sara, de sua filha Marcia - que desceu as escadas do avião numa maça, por motivo da recente intervenção cirúrgica - e de seu genito Lucas Lopes, marido de Marcia. Vindo de Miami, no voo da VARIG que chegou às 6 h 20, o ex-presidente e sua família foram os últimos a deixar o avião. Dona Marcia seguiu diretamente para um hospital da cidade, numa ambulância que a aguardava no patio do aeroporto. Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek foi até a Alfândega, passando primeiro pelas Polícias Marítimas e Aérea, num desembarque normal, como de qualquer outro passageiro. Suas malas não foram revistadas.

MAGALHÃES PINTO QUER AJUDAR OS PAÍSES MAIS POBRES QUE NÓS

O sr. Magalhães Pinto está disposto a conversar com os países menos desenvolvidos para estudar a possibilidade de ajuda brasileira para o desenvolvimento. O chanceler ainda não tem um plano de ajuda, mas considera dever dos latino-americanos a darem o exemplo de esforço próprio. O sr. Magalhães Pinto não acha recomendável pressionar os Estados Unidos agora para aumentar a ajuda, porque Johnson enfrenta dificuldades internas no Congresso.

Disse o chanceler Magalhães Pinto que "ninguém pode esperar a salvação da conferência de presidentes. Daqui sairá a filosofia para o desenvolvimento. Cabe aos latino-americanos executarem os planos internos próprios. O Brasil tem seu plano que será executado e está disposto a colaborar com os vizinhos". A ideia de criação da FIP está morta. As guerrilhas são assunto dos corpedores, mas o sr. Magalhães Pinto nem fala das guerrilhas no Brasil.

Logo que foi reconhecido, o ex-presidente recebeu uma pequena oração dos presentes que o cercaram, e aos quais retribuiu com acenos, enquanto caminhava em direção à porta de desembarque.

O ex-presidente negou-se a fazer qualquer declaração. Disse que veio apenas acompanhar sua filha, recentemente operada em Miami. Mais magro, porém elegantemente trajado com um terno azul-marinho, o sr. Kubitschek externou a alegria de rever o Brasil e matar as saudades. D. Sara usava um vestido vermelho de lã, e cumprimentou a todos.

A SEGURANÇA DO PRESIDENTE PREVÊ TODAS AS HIPÓTESES

A segurança do marechal Costa e Silva terá duzentos homens do Exército, Marinha e Aeronáutica. Preocupados com a possibilidade de greve geral no Uruguai, o Brasil trouxe mil litros de água mineral, garrafas e alimentos enlatados suficientes para mais de mil refeições. As atenções gerais da conferência são agora para a delegação norte-americana. Ninguém sabe de sua reação às críticas formuladas pelo Equador à Aliança para o Progresso. Embora discretos, sabe-se que a Colômbia, Venezuela e Chile apoiam a posição equatoriana. A preocupação é que até a chegada do presidente Johnson o problema não tenha sido resolvido pois os presidentes terão de encontrar as soluções encaminhadas.

A expectativa é que o encontro de presidentes seja tranqüilo, tanto que o programa só sofreu uma modificação: os presidentes terão direito a falar quinze minutos cada um.

Após reafirmar que o Governo não tomará a iniciativa de propor a revisão da Lei de Segurança Nacional e de que seu discurso não procurou estimular os anseos revisionistas da Oposição, o Líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, revelou que, nesta semana, as lideranças parlamentares iniciarão a elaboração das leis complementares à nova Constituição.

Conforme ficou assentado em recente reunião entre os líderes parlamentares e o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, será criada na ARENA uma comissão parlamentar que se encarregará de fazer um levantamento das leis previstas nos dispositivos constitucionais e elaborá-las para posterior confronto com os textos redigidos pela comissão de juristas a ser criada no Ministério da Justiça.

A COMPLEMENTAÇÃO

Antes da solução da crise gerada pela dissolução da Presidência do Congresso, as lideranças parlamentares do Governo não pretendem formalizar a constituição da comissão que, apesar disso, não deixará de iniciar seus trabalhos. Após a solução da crise, a comissão será formalizada e estabelecido um prazo para a conclusão das leis complementares.

Após a conclusão dos trabalhos das duas comissões - a parlamentar e a de juristas - prevista para um prazo aproximado de 30 dias, o Ministro da Justiça, o Governador Daniel Krieger e o Deputado Ernani Sátiro voltarão a se encontrar a fim de unificar os textos.

Jornalistas Querem a Aprovação Do Substitutivo Que Vai Regulamentar

Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais seguirão, esta semana, para Brasília, para tentar obter do presidente da República apoio parlamentar para aprovação do substitutivo, apresentado pelo deputado Mário Covas, ao projeto de lei que regulamenta a profissão de jornalista.

O sr. Luis Adolfo Pinkert, vice-presidente da Federação, em contato com a deputada Julia Steinbruck, relatora da matéria na Comissão de Legislação Social, enumerou os pontos básicos reivindicados pela classe.

Costa e Silva Chega a Londrina e é Recebido Com Varias Manifestações

Acompanhado do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzoo, o mal. Costa e Silva desembarcou às 10h40 de ontem no aeroporto de Londrina, para cumprir um programa de visita de cerca de cinco horas. O presidente teve uma recepção entusiasmada, a que não faltou a tradicional chuva de papéis picados, e relaxou as medidas de segurança que o cercavam, cumprimentando o povo nas ruas. O mal. Costa e Silva foi recebido no aeroporto pelo governador Paulo Pimentel, numerosas autoridades estaduais e municipais e líderes das classes produtoras do Norte do Paraná.

Sodrê Viaja Para a Guanabara

Para Tratar Da Sua Administração

O governador de São Paulo seguiu ontem pela manhã, para a Guanabara a fim de avistar-se com os ministros maric Andréazza (Transportes), Delfim Neto (Fazenda), Costa Cavalcanti (Minas e Energia) e Afonso de Albuquerque Lima (Interior), em companhia dos srs. Eduardo Yassuda (secretário de Obras) e Onádir Marciondes (presidente da Caixa Econômica). Segundo seus assessores, foi tratar de assuntos administrativos.

Assembléias Legislativas Se Reunem

Para Examinar Adaptação Das Cartas

Representações das Assembléias Legislativas de todo o País iniciaram ontem, às 20h30m, no Palácio Pedro Ernesto, o debate sobre a adaptação das Constituições estaduais à nova Carta federal, encontro promovido pela União Parlamentar Interestadual (UPI). Nas sessões, por sugestões da delegação do Ceará será debatida a concessão - em termos nacionais - de imunidade parlamentar aos deputados estaduais, protegidos atualmente apenas em seus Estados. Santa Catarina está representada.

Vertical text on the far left edge of the page, partially cut off.

Um Jornal em Cinco Linguas Acontecimentos Sociais

Zury Machado

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, em edito- mento de seu comunicado de 28.3.67 e a fim de e- vitar possíveis confusões quanto à interpretação de seu item 1.º, comunica que os documentos e pa- péis preenchidos até 31.3.67, com valor indicativo expresso apenas em cruzados antigos, conservam obviamente o valor e prerrogativas legais que lhes são próprias, até que produzam seu devido efeito e prescrição.

Isclarece ainda que, como anunciado, a par- tir de 1.º de abril de 1967, não poderão ser emitidos papéis e documentos com os valores expressos no padrão extinto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967

GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE

Celso de Lima e Silva
Gerente

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO PARA OS MESES DE ABRIL E MAIO

Dia 22 de abril — Baile da Engenharia da Fa- culdade de Engenharia Orquestra do clube — Início 23 horas — Traje passeio completo.

Dia 6 de maio — O Lira Tênis Clube promoverá apresentação do show revista "VIVA MARIA" na ci- dade de Laguna no Congresso Lagunense do qual é presidente Dr. Ronaldo Pinho Carneiro com orquestra do Lira.

Elegante soirée início às 23 horas — Traje pas- seio.

Dia 13 de maio — Sábado às 23 horas soirée es- portiva com a reprise do show Revista "VIVA MARIA" nos salões do Lira Tênis Clube Orquestra do Clube numa promoção da sociedade Helênica; do qual é Presidente o Sr. Economista Atherinos.

Dia 20 de maio — Baile da caveira — Promo- ção do Centro Acadêmico Dr. Djalma Moellmann da Faculdade de Medicina.

Orquestra do clube — Traje passeio — Início 23 horas.

Todos os domingos a partir do dia 19 de abril "FESTIVAL DA JUVENTUDE" As 18 horas — Con- junto — Nelson Padilha e show surpresa — Trajes esportes.

Um auxílio aos trabalha- dores estrangeiros

DK COLONIA — Na Re- pública Federal da Alema- nha existem cerca de ... 1.300.000 trabalhadores es- trangeiros tanto como os habitantes de Munique. E-

les vieram de todas as par- tes da Europa, principal- mente dos países meridio- nais e orientais desse con- tinento e são empregados, artífices ou operários. Os problemas que lhes apare- cem são iguais para todos,

quer ganhem o seu dinhei- ro como médicos nos hospi- tais, ouer como serralheiros nas oficinas ou como operários na construção de estradas. Quanto devo pa- gar de direitos pelo ja-co- te que vou mandar para a minha terra. Quais os regu- lamentos que devo obser- var se quiser exportar um automóvel. Quando e onde devo me inscrever. Quem concede ou prolonga a li- cença para eu trabalhar. São perguntas e mais per- guntas, e poucas poucas sa- bem a resposta, ou conhe- cem um patrioço que os ajude num momento para o outro.

Agora tudo vai ser mais simples para os estrangei- ros que trabalham na Ale- manha, pela a editorial Kowig, de Munique, tencio- na publicar um jornal pa- ra trabalhadores estrangei- ros em cinco linguas, o qual responderá a todas as perguntas da vida cotidiana. O quinzenário terá u- ma tiragem de 350.000 e- xemplares e de preferência não se destina a assinan- tes e sim a ser distribuído pelas empresas. Os editores pensam servir, assim cada terceiro trabalhador, pelo menos. Em conformidade com o número de trabalha- dores de cada procedência ficou resolvido editar o jornal em grego, italiano, es- panhol, servo-croata e turco. Para a constituição duma "Junta Editora" fo- ram convidados diplomatas o departamento federal de imprensa, delegados das or- ganizações de trabalha- dores e redações de emissoras de rádio (já existem programas de rádio e tele- visão dedicados a esses tra- balhadores).

Guindastes da RDA Para Portos Brasileiros

A Empresa de Comércio Exterior da República De- mocrática Alemã, "Maschi- nen-Export", firmou com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegá- veis um contrato sobre o fornecimento de 114 unida- des de guindastes de pórti- co elétricos para diversos portos brasileiros.

nen-Export" à referida Au- tarquia.

Os guindastes de pórtico são produzidos pela "VER Kranbau Eberswalde", uma das maiores fábricas da Eu- ropa especializadas na fa- bricação de equipamentos para portos, e que já equi- pou muitos portos, na Europa e na Ásia com seus modernos guindastes.

O primeiro fornecimento nos quadros deste contra- to será efetuado já no se- gundo semestre de 1967.

Os fornecimentos destes guindastes se processam e- base num financiamento a longo prazo, concedido pe- la Empresa "DIA Maschi-

Mais Voluntários Para o Brasil

BONN (IF) — Chegarão no dia 6 de corrente, mais 1 voluntários alemães, que se destinam a projetos pa- ra o desenvolvimento social e agrícola no nordeste e sul do Brasil. Dos 18 volun- tários, 13 são moças e 5 ra- paças das mais variadas profissões.

Os voluntários, que tize- ram curso intensivo do lei- ama português, serão enca- minhados imediatamente

para os projetos a que se destinam.

Fundado em 1963 o Ser- viço Alemão de Desenvol- vimento, com sede em Bonn, envia voluntários pa- ra os países em desenvolvi- mento tendo completado em 1966 um total de mais de mil voluntários, envia- dos a 13 nações africanas, 5 asiáticas e 4 latino ameri- canas, notadamente para o Brasil.

APAEF

(Procura)

A Ass. de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEF) necessita de uma casa para instalação de clínica (médica e psicológica) e escola para menores excepcionais. Recomenda-se área disponível para instalação de par- que infantil.

Informações para o telefone — 2678, com Feljó.

CINEMAS

CENTRO São José

às 3 e 8 hs.

Sidney Poitier
Shelley Winters

— em —

QUANDO SÓ O CORAÇÃO

VE

CinemaScope

Censura até 18 anos.

Vem aí... DOUTOR

JIVAGO.

Ritz

às 5 e 8 hs.

Robert Vaughn

Dorothy Provino

— em —

ESTA SOBRANDO

UM ESPLÃO

MetroColor

Censura até 14 anos.

Vem aí... DOUTOR

JIVAGO.

ROXY

às 4 e 8 hs.

Peter Cushing

Christopher Lee

— em —

AS PROFECIAS DO

DR. TERROR

Tecnicolor

Censura até 18 anos.

Vem aí... DOUTOR

JIVAGO.

BAIRROS

ESTREITO

GLORIA

às 5 e 8 hs.

Na grande obra de

EDGAR WALLACE

O CIRCULO VERMELHO

Censura até 14 anos.

IMPERIO

às 8 hs.

John Wayne

Claudia Cardinale

Rita Haywerth

O MUNDO DO CIRCO

CinemaScope - Tecnicolor

Censura até 5 anos.

Rajá

às 8 hs.

Kerwin Mathows

O.S.S. 117

Censura até 18 anos.

É com satisfação que esta Coluna divulga o nome do novo Consul da Alemanha para o Estado de Santa Catarina, Barão Dietrich von Wangenheim.

Numa promoção do Lions Clube de Florianópolis e Univer- sidade Federal de Santa Catari- na dia 15 e 16, no Teatro Alva- ro de Carvalho será apresentado o Ballet de Câmara da Cidade de Buenos Aires.

Preparando malas, para um aviação de turismo pela a Europa, o Sr. e Sra. Dr. Murilo (Ligia) Ramos. Esta informação nos foi dada pela agência de "Turismo Holzmann".

Falando em Turismo che- gará hoje a nossa Capital pro- cedente do Rio, a Sra. Stella Bar-

Momento Literário

Di Soares
CHAPEU-DE-SEBO

CHAPEU-DE-SEBO vem en- riquecer a biblioteca de tex- tos dramáticos em língua portuguesa.

ções Melhoramentos.
O CASO DOS MIL
ATAUDES

A dramática poesia do nordeste, personificada na figura ingênua do vaqueiro Chapéu-de-sebo. Uma peça de autoria de um dos mais sérios autores do novo tea- tro brasileiro: Francisco Pereira da Silva.

O CAO DOS BASKERVILLES

Astucioso, ágil, feroz. Na polcaõ Solo tem todas as qualidades que fazem do a- gente secreto um dos mitos do mundo moderno. Sua car- rira — contraria- mento — a do seu rival, James Bond — começou na TV, passando pelo cinema finalmente chegando ao li- vro, onde coube a Michael Avallone criar o personá- gem. A primeira de suas a- venturas, "O Caso dos Mil Ataúdes", acaba de ser pu- blicada por Bloch Editores em tradução de Ary Blaus- tein. Ai se encontram os in- gredientes necessários ao sucesso do gênero: muita ação, mulheres bonitas e u- ma intriga internacional com a inteligência de So- lo resolvendo todos os pro- blemas.

Logo após a publicação de "A Volta de Sherlock Holmes", coletânea de con- tos do extraordinário Con- nán Doyle, aparece O CAO DOS BASKERVILLES, do mesmo autor. A trama, co- mo sempre ocorre nos li- vros desse mestre do ro- manço policial, é magis- tralmente urdida, levando o leitor, de imprevisto a im- previsto, a um clima de sus- pense e intrincado misté- rio. As cenas da mansão e do pântano que a envolve, o cão misterioso, tudo é ai descrito com vivacidade e realismo, ressaltado a fi- gura de Sherlock e a do seu amigo Watson. Tradu- ção de Ligia Junqueira. Edi-

FERRAGENS

30 ou 60 DIAS PARA PAGAR

ferragens

FERRAGENS

Seguindo os Passos dos Romanos

LONDRES (B.N.S.) — Quem pegar um trem em Londres e seguir rumo norte em direção a York, estará em poucas horas numa das cidades mais encantadoras e históricas da Grã-Bretanha, e, ao pisar em suas ruas, estará caminhando através de quase dois mil anos de história, seguindo os passos dos romanos, dos saxões, dos dinamarqueses e dos normandos.

MURALHA FORTIFICADA

Por cerca de quatro quilômetros caminha-se sobre a antiga muralha fortificada da cidade que vem resistindo a toda sorte de testes há 600 anos desde que foi construída pelo Rei Eduardo III.

Dessa muralha, olhando-se para dentro da cidade, obtém-se uma boa visão da magnífica e conhecida Catedral de Iorque. Olhando-se na direção oposta, deitando a vista no terreno que a circunda, pode-se facilmente imaginar cenas de arquipélago medievais através de aberturas na muralha contra o inimigo invasor. É uma sensação emocionante. Mas é preciso ver a Catedral de perto, além de muitas outras coisas interessantes que o visitante não pode deixar de conhecer.

Descendo, então, da muralha, caminha-se por uma emaranhado de ruas estreitas e vielas até chegar-se a esses outros pontos de atração.

DISTANCIA DE UM BRASO

São, de fato, tão estreitas algumas das ruas e vielas que ainda existem hoje conforme foram construídas há centenas de anos, que um cidadão de York poderia estender o braço, de sua janela, e dar a mão ao seu vizinho do outro lado da rua.

Agora o visitante encontra-se à porta da catedral. É simplesmente deslumbrante! Um livro não daria para escrever toda a

sua história, mas pode-se mencionar aqui, apenas a sua glória principal, a glória dos seus vitrais que ocupam cerca de 120 janelas abrangendo todos os períodos que vão do século 12 ao século 16.

E mesmo isso não pode ser descrito por palavras. Os vitrais da Catedral de York precisam ser vistos.

RES DO PREFEITO

O visitante caminha, em seguida, em direção a Mansion House, a residência do Prefeito de York, com a esperança (nem sempre realizada) de ver o "Lord Mayor" aparecer em todo o esplendor das suas ricas vestes, precedido de um oficial portando a Espada de Estado da cidade.

Vista-se, rapidamente, a seguir, o Merchant Adventurer's Hall, mandado cons-

truir (1357-1369) por um grupo de comerciantes legalizados por carta régia e investido dos poderes que tornavam os seus membros os senhores incontornáveis de York.

O maior desejo do visitante é ter tempo para poder visitar todos os prédios e recantos históricos dessa bela Cidade de York.

PRESERVANDO AS RIQUEZAS HISTÓRICAS

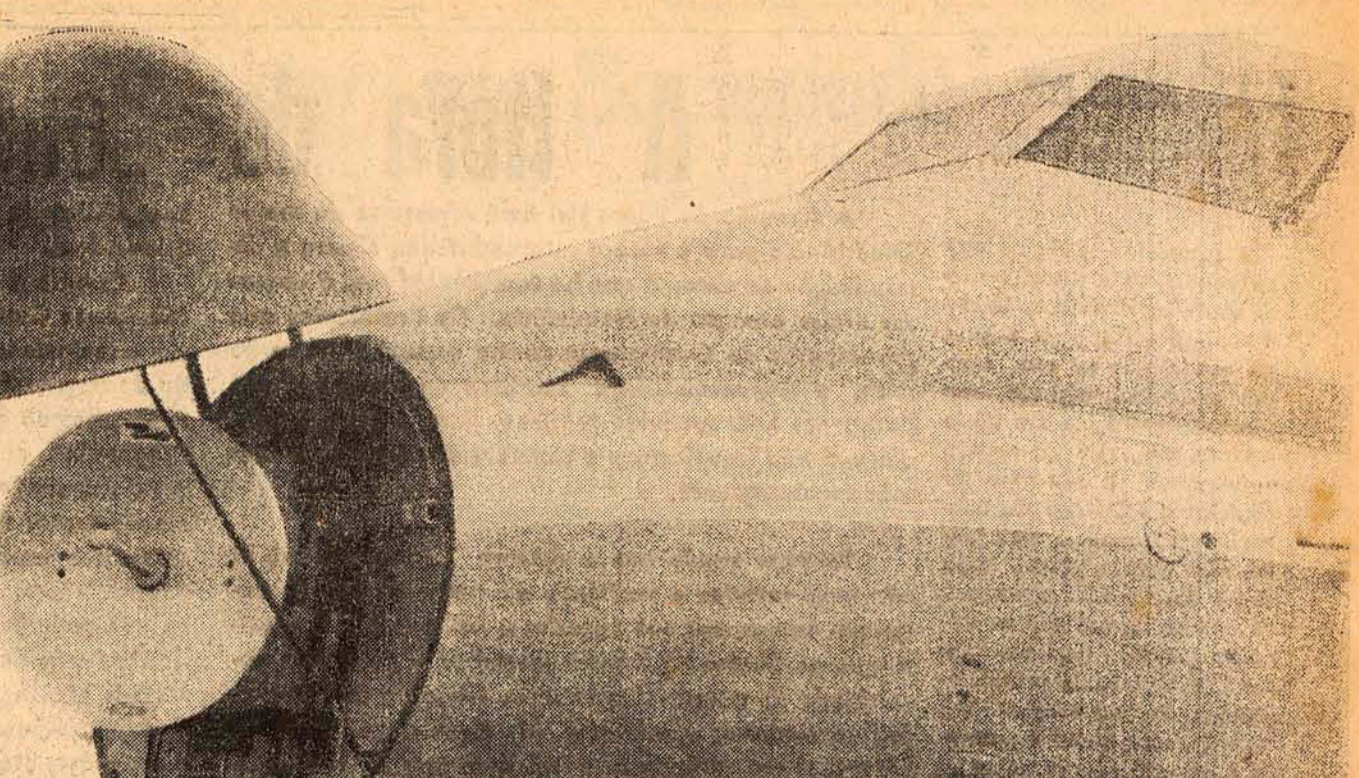
O Conselho da Cidade de York, cioso do seu patrimônio histórico, acaba de incumbir em conjunto com o Governo Britânico, Lord Escher, presidente do Instituto Real de Arquitetos Britânicos, de preparar um relatório visando a preservação e ao realce das características arquitetônicas e históricas da área compreendida dentro das muralhas da cidade.

Esta é a razão por que os vôos pelo Dart-Herald da Sadia são tão pouco emocionantes.

Todos os Dart-Heralds têm radar.

O radar escolhe caminhos longe do mau tempo.

Esta é a razão por que



os vôos pelo Dart-Herald da Sadia são tão pouco emocionantes.

O Dart-Herald é o avião mais moderno do mundo. É equipado com turbinas

Rolls-Royce, cabina pressurizada, voa a 450 quilômetros por hora e

pousa em qualquer pista, pavimentada ou não. Tudo isto por tarifa

econômica. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.

Pça. 15 de Novembro, 24



uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

Previdência Social

A. Carlos Britto

MODIFICAÇÕES NOS COMANDOS DO INPS: Tomamos conhecimento do Sr. Francisco Luiz Torres Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, assinou vários atos, substituindo diversos secretários gerais daquele Instituto. Para o lugar do sr. Arthur Botelho, diretor geral da Secretaria de INPS, foi designado Dirceu Luiz de Campos.

O sr. Adriano Pereira da Costa Moraes Filho, foi no meado para substituir o sr. Rafael Werneck Pereira na Secretaria de Bem-Estar.

João Nepomuceno Menezes Auaran, é o novo Secretário de Seguros Sociais, substituindo o sr. Paulo Cabral.

Como diretor financeiro do INPS foi designado Celso Torreão Campos em lugar do sr. Cesar Prado. Para a Secretaria de Serviços Gerais foi indicado o sr. Jamal Chaloub e como Se-

cretário-Adjunto da mesma Secretaria nomeado o sr. Gustavo Adolfo Marques. A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização, tem novo Secretário-Adjunto que é o sr. Salvador Paulino Dutra. A vaga deixada pelo sr. Lincoln José Figueiredo como Secretário-Adjunto de Seguros Sociais, foi ocupada por José Anibal Santiago.

Foram mantidos os secretários do Patrimônio, Renato Almeida; secretário da Arrecadação e Fiscalização, Orlando José Mendes Franco e secretário de Serviços Médicos, Izeu de Almeida e Silva.

Tudo indica que, com as novas nomeações para os diversos cargos de comando do INPS, a unificação da previdência que vinha sendo feita em ritmo acelerado, passará a ser, doravante, feita com maior celeridade dada a complexidade do problema, uma vez que em muitos Estados os resultados práticos não tem sido o esperado.

Cartografia é Atividade Empolgante em Países Distantes

LONDRES (B.N.S.) — A cartografia vem sendo praticada em escala cada vez maior nos novos países independentes da África.

Os mapas representam importante papel, ajudando os países em desenvolvimento a aproveitarem da melhor maneira as suas riquezas naturais. Nem todos sabem, entretanto, como pode ser empolgante o repleto de aventuras a tarefa de fazer o levantamento topográfico "in loco", especialmente em remotas regiões da África.

Os agrimensores britânicos depararam no ano passado com as mais diversas dificuldades.

Um deles, visitante uma estação de triangulação em Masailândia, foi atacado por um rinoceronte enfurecido, em disparada, fato nada estranho naquela re-

gião do Quênia. Agrimensores, em questão, conseguiram livrar-se saindo do caminho na hora exata, mas um dos componentes do grupo do qual fazia parte foi seriamente ferido.

Os agrimensores que trabalham no delta do Rio Níger, na Nigéria, tiveram, por sua vez, que construir diques, acima dos pantanos dentro do mesmo campo de visão.

TORRES GARANTEM PRECISÃO

Na torrida região do Kalahar, em Botswana, um grupo de agrimensores teve que iniciar o seu trabalho levando 4.550 litros de

água, em seguida, tiveram que construir torres de 25 metros de altura, a fim de assegurar a precisão do trabalho. Em Botswana realizam-se estudos no sentido de descobrirem que solos podem ser tornados produtivos por meio de irrigação, e em que locais.

Outro tipo de investigação semelhante vem sendo realizada em Gâmbia, cujo objetivo é descobrir quais as áreas adequadas ao cultivo de palmeiras para a produção de óleos. Faz parte do plano do Governo de Gâmbia desenvolver uma cultura alternativa, num esforço para libertar-se da monocultura do amendoim, que atualmente represen-

ta 95 por cento das exportações do país.

Os agrimensores viajam para os locais mais remotos, com todo o seu equipamento, de helicóptero, Land Rover e, no caso de Sabah, no Norte de Borneo, de navio e canoa.

Desde 1946, o Departamento Britânico de Agrimensura no Alê-Mar já cartografou mais de 3.529,170 quilômetros de terras.

ACONTECIMENTO IMPORTANTE

Acontecimento importante em 1966 foi a expansão dos serviços da Divisão de Recursos Terrestres do Ministério do Desenvolvimento Alê-Mar que vem estudando o potencial existente em recursos terrestres em 13 países com a finalidade de auxiliar a econo-

mia dessas regiões. O mapeamento de novas cidades que têm surgido nos países em desenvolvimento é também executado.

Trabalho um pouco diferente foi executado em 1966 quando foram contratados para fazerem um levantamento aerofotográfico de parte da fronteira entre a Argentina e o Chile. Isso foi feito depois que o Governo Britânico foi solicitado pelos dois outros governos para servir de mediador na questão relativa às disputas referentes a alguns trechos da fronteira.

O levantamento cartográfico realizado em algumas das ilhas do Caribe ajudaram a produzir novos e atraentes mapas das ilhas, nas quais o turismo é uma importante atividade de auxílio a economia.

Fábrica de Fiação de Algodão "Parana-fios" Londrina (Paraná) em Funcionamento

A fábrica de fiação de algodão, fornecida pela União Industrial TEXTINA da RDA à firma "PARANAFIOS" em Londrina — Paraná — entrou, no princípio de março, em funcionamento experimental. Nesta instalação, com uma capacidade de 10.000 fuses, o algodão Paraná é utilizado na fabricação de linha cor dada do tipo NE 30.

A montagem dos equipamentos foi efetuada por especialistas das fábricas forneadoras alemãs, dentro do prazo combinado no contrato. Enquanto que, neste interim, os montadores regressaram à RDA, um técnico em fiação permanecerá em Londrina durante mais 6 meses para, durante este período, prestar assistência técnica e orientar o pessoal técnico na manipulação das máquinas.

Os diretores da "PARANAFIOS" e o consultor tec. Lazzarini, manifestaram-se reconhecidamente a respeito da rápida execução de montagem e sobre a qualidade das máquinas da RDA.

RDA, e os rendimentos estão além dos valores de garantia combinados.

Como também a estrutura arquitetônica dos prédios e instalações anexas é muito vistosa, esta instalação poderia tratar-se de uma das mais modernas fábricas de fiação do Brasil.

A ampliação da fábrica já está prevista.

pagar o imposto de renda integral

escolha:

ou investir 10% em ações produtivas

A Companhia Sul Americana de Investimentos, Crédito e Financiamento põe à sua disposição os seus técnicos que irão orientá-lo nessa grande vantagem fiscal em 1967, propiciada pelo Decreto-Lei n. 157. Você paga 90% do seu imposto de renda, desde que aplique a diferença de 10% (pessoa jurídica, 5%) em "Certificado de Compra de Ações".

E INSCREVA-SE IMEDIATAMENTE, pois a demanda de "Certificados" será muito superior à oferta de ações enquadradas no benefício da lei.

Informações nas agências do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO) ou na:



CIA. SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Ligada ao Banco INCO

FUNDADA EM 1952 - Carta de Autorização do B.C.B. n.º 31
Capital, reservas e participações NCRS 2.336.751,75
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 275 - 8.º - TEL. 37-9101 - SÃO PAULO

mude agora para nunca mais mudar

novíssimo alba agora com fórmula ativada

alba MICROPEROLADO

um produto SAMRIG

O ESTADIO DE FLORIANÓPOLIS

GUSTAVO NEVES

A propósito do que, nesta coluna, dias atrás, escrevi sobre o movimento iniciado em Florianópolis a prol da construção de um estádio municipal, alguém me pondera, em carta um tanto perimioniosa, que eu estaria sobrepondo à educação do espírito o interesse da educação do animal... Boa piada. Mas apenas piada, cujo efeito jocosos não repercutirá nos meios em que se conhece quanto depende do disciplinamento do animal o regular funcionamento do espírito. Não tenho o prazer de conhecer pessoalmente a quem assim se opõe tão rijamente à prática dos esportes, como fator de disciplina do caráter, além de elemento de vigorização física. Todavia, pretendo que lhe conheça a unilateralidade do pensamento, pelo menos acerca das vantagens de educação esportiva.

Como teria chegado a convencer-se esse cidadão da inutilidade do adestramento físico em relação à cultura espiritual? E que, talvez, desconhece a história ou saltou por sobre toda a era clássica, para conservar-se fiel ao seu romantismo e resistente aos mais salutares princípios, concepções e conquistas de homem contemporâneo. Nem que lhe fizesse a própria experiência de quanto importa, na vida cotidiana, uma mente alerta e sadia num porte varonil e são... O espírito é que não teria bom instrumento de expressão num corpo enfermo emperrado nas suas faculdades motoras e franqueado a todas as incursões parasitárias que rondam a vida humana.

Digam o que disseram os orientadores do meu nobre correspondente, a educação física é tão indispensável ao espírito como este é indispensável até mesmo na boa prática dos esportes e como objetivo a alcançar através de uma boa diretriz esportiva. Mas, finalmente, quem por aí haverá que, em plena lucidez espiritual, duvide disso?

E verdade que, na carta que recebi, o argumento por assim dizer, de ordem filosófica não vem só: há mesmo preponderância de outro, a este de ordem financeira. Um estádio, diz o missivista, exige vultoso financiamento, incompatível com os embaraços que assaltam, neste instante, os poderes públicos, desfalecendo-lhes os cofres. Por aí se vê que o cavalheiro que se me opôs faz também concessões a valores nem sempre espirituais... E está certo. Cumpre, ainda assim, esclarecer que tudo quanto se vi-zer em proveito da preservação física da raça, no sentido de proporcionar equilíbrio à formação do homem para as funções que se lhe peçam na sociedade, não constituirá desperdício, por mais que implique financiamento oneroso. Além disso, não se trata de realizar obra sem compensação financeira imediata, porque um estádio, representando patrimônio público, não exclui a sua condição de serviço prestado à coletividade. Não entendo muito dessas coisas, mas possuo suficiente senso para saber que, muito mais capacitados para encontrar a solução precisa, que contrariar os sacrifícios do erário, serão os que, com legítimo interesse pelo desenvolvimento da capital catarinense, se aplicam a empreendimentos de não menor exigência em investimentos.

O estádio municipal, achamos, é uma necessidade. Tem inegavelmente objetivos educacionais. Está, sim, incluído entre os mais expressivos índices de progresso de uma população esclarecida. Florianópolis não o possui, mas já pensou em conseguirlo. A campanha que ora se processa, a favor dessa concretização, é digna, por todos os títulos, do apoio dos florianopolitanos. De minha parte, aqui lhe refiro a minha solidariedade.

A Hora do Continente

A Reunião de Punta del Este reveste-se da maior importância para o futuro interamericano e para a dinamização do sistema que há tantos anos está a requerer maior atenção do Hemisfério. Os Presidentes que participarão da Conferência devem assumir, antes de tudo, a responsabilidade histórica de promover em Punta del Este medidas práticas, para execução imediata, e não transformar o conclave em mais uma reunião inconsequente.

Estamos vendo que o sistema interamericano já não mais satisfaz e realidade do momento atual, enquanto permanece nas agendas e nos papéis. E preciso que os Chefes de Estado entendam a premente necessidade de passar a uma ação conjunta de integração continental, adaptando em termos realísticos o decorativismo retórico que até aqui tem imperado. A Aliança Para o Progresso, notável concepção do Presidente Kennedy, perdeu o ímpeto dos primeiros anos e hoje é um organismo que não mais acompanha no tempo a evolução dos problemas do Continente. A ALALC, embora deixe muito a desejar no quadro americano, alcançou alguns resultados positivos que não podem ser esquecidos mas, antes, dinamizados. Entretanto, tudo o que se conseguiu ainda está muito longe de ser o ideal, sendo que a Conferência de Punta del Este abriga as grandes esperanças dos povos subdesenvolvidos da América, naquilo que se faz necessário promover em desenvolvimento, integração, fraternidade.

As etapas que se têm a vencer poderão começar a ser superadas logo após a realização do encontro, caso os Presidentes partam para uma ação objetiva e realista. Há muitos obstáculos a transpôr e inconveniências a remover. A Conferência, assim, deverá marcar o início de uma nova filofilia interamericana, cuja

exequibilidade deve ser lançada em caráter imediato e inadiável.

Quanto a posição do Brasil, o pronunciamento do Presidente Costa e Silva dirime qualquer dúvida. Nossos principais interesses estão assentados agora no plano do desenvolvimento, em moldes mais ou menos semelhantes ao que apresenta a Encíclica "Populorum Progressio", cuja acolhida pelo nosso Governo foi das mais entusiastas. O humanismo, a sabedoria e a autoridade moral de Paulo VI fizeram com que a Igreja assumisse papel de liderança na causa dos povos subdesenvolvidos. As diretrizes estabelecidas pela Encíclica não poderão estar longe das mesas de trabalhos da Conferência de Punta del Este. Nesta hora, não faria sentido algum retomar-se a tônica da segurança do Continente-latino-americano, em termos militares, enquanto que o maior problema, que é o social, ficaria relegado a plano de inferioridade.

E sabido que o comportamento do Brasil nesse encontro está a despertar a maior expectativa internacional. Será esta, na verdade, uma grande oportunidade para nos afirmarmos coerentemente com a recente definição da nossa política externa. É claro que não nos bastará uma simples operação de caráter assistencial por parte dos Estados Unidos. Há graves problemas e sérias tensões ameaçando a América Latina. Figuras de retórica e definições bombásticas de bons propósitos são inúteis no momento atual. O que mais interessa é a integração imediata do Continente, nem que para isto seja necessário dispender-se muitos anos. Nossos problemas e nossas aflições há muito que são conhecidos. O encontro de Punta del Este deverá marcar o fim de uma época de reverências diplomáticas e afirmação de bons propósitos, para ingressarmos no verdadeiro período do desenvolvimento e da integração.

Imprensa e Segurança

Sem sombra de dúvida, a tradição jurídica brasileira sofreu um forte impacto negativo com as Leis de Imprensa e de Segurança. Esta última, baixada por decreto, não mereceu ao menos o exame anterior do Congresso, já que os poderes discriminatórios atribuídos pelos Ato Institucional ao ex-Presidente da República assim o dispensavam. A primeira, mesmo após ser sensivelmente amenizada pelo legislativo, ainda abriga alguns dispositivos que estão longe de corresponder aos sentimentos democráticos do povo brasileiro.

O Governo do Presidente Costa e Silva veio instalar-se justamente num momento em que a Nação, ansioso pelo desfago político, aguardava o estabelecimento da normalidade para que se pudesse partir rumo ao desenvolvimento econômico. Assim, muito antes da sua posse, o Marechal Costa e Silva já tinha a seu favor um largo crédito de confiança que lhe fora aberto pela grande maioria popular. Tal crédito continuava de pé, se não já aumentado com as recentes medidas positivas em prática logo nos primeiros dias do atual Governo.

Na sua primeira entrevista à Imprensa, na qualidade de Chefe da Nação, o Presidente Costa e Silva afirmou com clarividência que "a liberdade de imprensa é um dos pressupostos da Democracia e para nós é sagrada". A partir daí, todas as definições nesse sentido vão colidir lamentavelmente com a Lei de Segurança, documento que sufoca a liberdade de imprensa quanto à informação e a opinião. Isto porque aqueles dispositivos autoritários que foram expurgados do projeto de Lei de Imprensa na sua tramitação legislativa foram restabelecidos pela Lei de Segurança que, como dissemos acima, não foi submetida à apreciação do Congresso.

Nossa imagem interna, com condições de se afir-

mar internacionalmente após a Conferência de Punta del Este, ficaria sensivelmente prejudicada se mantivermos na nossa legislação dois diplomas dessa natureza, incompatíveis com a ordem jurídica. Foi com algum mal estar que vemos nos noticiários o resultado da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, recentemente realizada na Jamaica, a qual recomendou o estudo da Lei de Imprensa e, lamentavelmente, nivelou-nos aos regimes de força que controlam totalitariamente jornais, rádios e televisões.

Entre nós, o que se tem dito no sentido de que o Governo não aplicará os rigores dessas duas leis, visando a amainar o seu autoritarismo, não adquire forças de solução. A verdade é que sua simples existência já se constitui em ameaça, ressaltando-se o absurdo contido no art. 47, que determina a demissão de funcionário público ou empregado em empresa privada, mediante a simples denúncia do acusado.

Por outro lado, o subjetivismo do conceito dos delitos contra a segurança nacional fazem pôr em risco as liberdades fundamentais.

Agora, o Ministro da Justiça anuncia o propósito do Governo em elaborar leis complementares que defluam da Constituição. Cremos que é chegada a hora de o Governo examinar, visando dar-lhes solução efetiva, os problemas criados pela Lei de Segurança face ao novo texto constitucional. O Congresso, que não participou da elaboração dessa lei, poderá em muito contribuir com o Executivo para facilitar essa tarefa. Há indícios de que o Presidente Costa e Silva está interessado na normalização de tal situação e a bancada do Governo no Congresso, certamente, há de fazer valer os seus sentimentos democráticos na cooperação com os propósitos do Presidente.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL: "A Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa, dois documentos que não fazem honra à tradição jurídica brasileira, foram legadas ao atual Governo pelo seu antecessor, que lhes fixou a vigência para depois de encerrado o seu mandato. No caso da primeira, não tentou sequer utilizar o rito com pressor da maioria parlamentar, ao tempo em que os poderes discricionários lhe propiciavam a facilidade de cassar mandatos legislativos: preferiu apelar para o poder de arbitrio e utilizar a via do decreto-lei."

O ESTADO DE S. PAULO: "O modo de garantir entre nós o regime democrático e a paz para o trabalho não se acha definido nos discursos pelos quais tanto o novo chanceler como o sr. presidente da República tudo disseram exceto o que mais importa. E é profundamente lastimável que nesta hora decisiva da vida brasileira e sobretudo internacional, preferissem s. exas. deixar cair por terra a liderança da política externa da América Latina, que tão coerentemente soube assumir o primeiro governo revolucionário, optando por aquela atitude nebulosa de outros tempos e outras condições com a qual alienamos a posição de primus inter pares que de direito nos cabe nesta parte do Hemisfério."

CORREIO DA MANHÃ: "O País ainda vive o trauma do 9 de abril de 1964 e de subsequentes atos ditatoriais. A Oposição está desbaratada, ou reduzida a um mal disfarçado adesismo. A crise financeira é uma realidade premente a exigir lances cirúrgicos e não uma terapêutica a longo prazo. E resta saber que poder real detém os sobornistas. Estes, contrário da Oposição, perceberam de imediato as implicações do discurso do marechal, e estão a essa hora a ranger os dentes. E não se pode avaliar ainda a sua capacidade de retaliação."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

AGENDA ECONÔMICA

Bastante proveitosa a primeira reunião do Conselho Nacional de Comércio Exterior (CONCEX) no Governo Costa e Silva, com a presença de seis ministros, quando estiveram em pauta importantes temas como a simplificação burocrática na exportação, entrosamento dos serviços especializados do Itamarati com a CACEX para uma agressiva promoção de nossos produtos e estímulos à formação de missões de empresários brasileiros ao exterior.

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que presidiu a reunião, apresentou um programa de 10 pontos, sete dos quais de aplicação interna para diretrizes básicas de ação do CONCEX. Pela sua importância, pelo que tem de inovação em nosso sistema de comércio com o exterior, vale a pena a transcrição desses dez itens que revelam uma nova filosofia para a exportação, dentro do contexto geral de dinamização do processo econômico brasileiro:

1 — Abrir o mais amplo crédito de confiança aos exportadores e importadores nacionais, propiciando-lhes a liberdade de ação necessária para não entravar a concretização e a regularidade dos negócios, restringindo ao mínimo possível a burocracia dos controles prévios, que será substituída pela responsabilidade legal dos interessados;

2 — resguardados os interesses da indústria nacional, orientar os importadores do setor público e do setor privado para os mercados onde possam adquirir produtos de melhor qualidade e a mais baixos preços, utilizando, sempre que possível, a nossa capacidade de grande comprador individual, para promover e incentivar exportações de certos produtos para os países vendedores;

3 — promover o mais amplo entrosamento e comunicação de ações entre o CONCEX e a CDI, de forma a garantir o aproveitamento adequado da capacidade industrial instalada no País e a instalação de indústrias com dimensões em escala econômica, com elevado nível de produtividade, capazes de produzir a baixo custo unitário, seja para o mercado interno, seja para a exportação;

4 — dentro desse contexto, estudar e sugerir as medidas necessárias à remoção dos obstáculos e à criação das eco-

nomias de escala que assegurem o fluxo regular da produção industrial, eliminando custos desnecessários, reduzindo ou eliminando impostos, facilitando o transporte e o embarque para o exterior;

5 — criar um mecanismo de defesa das cotações dos produtos brasileiros, organizando os exportadores nacionais em comissões ou associações capazes de disciplinar a oferta e garantir melhores preços para as exportações;

6 — ampliar e difundir o trabalho de promoção das exportações nacionais, através de ação conjunta do Itamarati e da CACEX e mediante participação em feiras internacionais, patrocínio e orientação das missões comerciais ao exterior, divulgação de oportunidades comerciais, publicação de informações atualizadas sobre nossos produtos de exportação e os mercados consumidores e outros serviços de assistência ao exportador;

7 — incentivar as operações do FINEX, de financiamento às exportações e à produção exportável, principalmente de bens de capital e artigos manufaturados, de modo que os produtos brasileiros possam competir e competir em igualdade de condições nos mercados internacionais. Mobilizar os recursos necessários a esse financiamento, tanto no mercado interno como no externo, mediante, inclusive, a obtenção ou ampliação das linhas de crédito das organizações financeiras internacionais, principalmente o Banco Interamericano de Desenvolvimento;

8 — utilizar intensamente os serviços do Itamarati, através da DIPROC, em entrosamento com a CACEX, para uma agressiva ação de promoção das exportações brasileiras ao exterior;

9 — estabelecer e definir, de acordo com os estudos e trabalhos coordenados pelo Itamarati, a participação efetiva do Brasil nos debates e na formulação dos novos instrumentos da política internacional junto à Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, o Mercado Comum Europeu, a ALALC, o COMECON, o GATT, inclusive no que se refere aos Acórdãos sobre Produtos de Base;

10 — favorecer e estimular a participação nas missões de empresários brasileiros ao exterior.

DECRETO LEI, OU O CONGRESSO DESVALORIZADO

Se o Governo quisesse, poderia ter resolvido a questão dos aluguéis sem necessidade de brincar um decreto-lei em que se invocava para autorizá-lo, o interesse da segurança nacional. Não se concentra, entre os parlamentares, nenhum que considere haver vínculo entre a locação de residências e a segurança nacional. Assim, abre-se a perigosa possibilidade de o Governo baixar decreto-lei sobre qualquer assunto, pois nada mais subjetivo do que aquela segurança. Está em tramitação no Congresso projeto de congelamento dos aluguéis, do Deputado Paulo Macarini, já aprovado pela Câmara e parado no Senado. Querendo, o Governo podia simplesmente apresentar o texto do que se converte em decreto-lei como emenda substitutivo aquele projeto, que, numa casa firmemente liderada como é o Senado, seria aprovado sem qualquer dificuldade.

Voltando à Câmara, é de se supor que o projeto emendado seria também logo aprovado.

Não tendo escolhido tal caminho, o Governo, em vez de valorizar o Congresso de certa forma vai até humilhá-lo. Pois, nos termos da Constituição, o Congresso deve aprovar ou rejeitar, sem possibilidade de emenda, o decreto-lei do Executivo, no prazo de 60 dias ou seja, depois que a medida já estiver em plena execução.

Os guerrilheiros do Caporão não têm mesmo importância, do ponto de vista do regime, embora a extrema incompetência com que os órgãos oficiais de informação tenham contribuído para tumultuar o assunto. A verificação essencial é a de que esses guerrilheiros são todos, sem exceção, casados pela revolução. Isso significa: a) que são movidos não apenas por impulsos ideológicos, mas

também e talvez principalmente — por necessidade materiais; b) não conseguiram êxito em qualquer tentativa de proselitismo a que se tenham lançado, e se não se lançaram, pior ainda. Essas atitudes têm suas cores românticas, mas na verdade, como guerrilha, não são exatamente o que Ernesto Guevara prega e as autoridades temem. São muito mais velhas que isso, encontradas na História Romana, na Idade Média, em seguida à Guerra de Sessenta, sempre à beira das estradas. Importante, no caso, é o tipo de exploração que se tentou fazer do grupo do Caporão e, ainda mais importante, a reação discreta mas firme do Governo contra aquela exploração, o que praticamente terá liquidado qualquer tentativa de insistir na criação da FIP.

Do Sr. Hermano Alves: o Presidente Costa e Silva está avançando com palavras, mas sem criar bases políticas de conteúdo popular. As medidas tomadas não afetam a estrutura do regime.

As elites têm esperança, mas o povo apenas olha, descrente. Embora tímida, a política externa que o Marechal Costa e Silva enunciou o intruz na área do risco, exatamente porque ele não promove as modificações capazes de assegurar ao Governo uma base de estabilidade. Esta vez os exemplos do passado, as dificuldades que principalmente os Presidentes Kubitschek e Quadros enfrentaram no plano externo, o primeiro com a Operação Pan-Americana e o segundo com o conjunto da sua política externa. O MDB precisa criticar o presente preocupado com o futuro, e indiferente às críticas que acaso receba, notadamente aquelas que o procuram definir como uma corporação radical. Deve o MDB procurar, agora, ganhar autoridade, para ter eficiência no momento de crise, que será fatal se o Governo não abandonar o plano da simples intenção.

SUDESUL espera...

Conclusão da 8a. pág.

As razões acima enumeradas — acentua o relatório — levaram as sucessivas administrações da Superintendência a não efetuar a interpretação diagnóstica-programática do desenvolvimento e a enfatizar o problema político do órgão, qual seja, conseguir recursos não comprometidos para poder dar início efetivo à atuação precípua da Superintendência. Gerou-se, então, um círculo vicioso: os recursos eram diminutos e vinham comprometidos por falta do Plano de Valorização e, de outro lado, o Plano não fora feito por falta de recursos para montar o órgão em condições de elaboração.

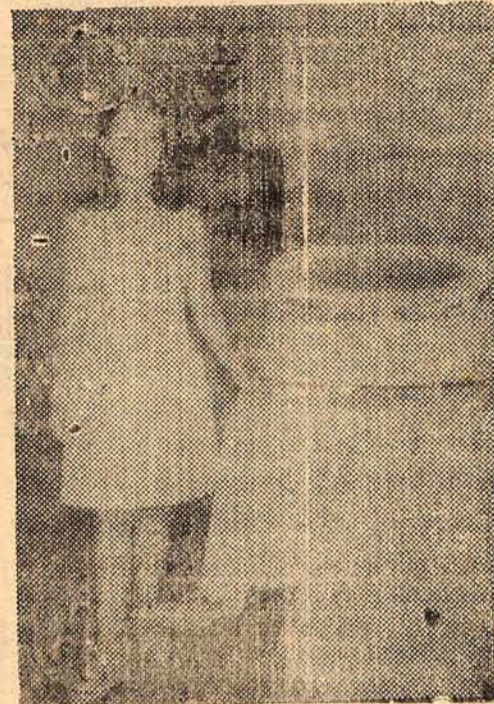
A gestão atual — eng. Reginaldo Magno de Sá — iniciada em novembro de 1966, elaborou o anteprojeto do Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social da Fronteira Sudoeste para o período de 67-69; promoveu o encontro de Foz de Iguaçu, em dezembro de 66, onde deu início à verdadeira coordenação de atividades e investimentos dos órgãos públicos atuantes na área, tendo os participantes debatido e reformulado o citado anteprojeto; promoveu a

reunião de Porto Alegre, com a presença de quase uma centena de técnicos de vários órgãos de planejamento, em janeiro de 1967; estudou elaborou e encaminhou ao então Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais anteprojeto de lei de reestruturação da Superintendência e sua transformação em autarquia; e, afinal, elaborou o I Plano Diretor 67-69 nos termos em que foi aprovado pela Presidência da República.

Em certo trecho diz o capítulo Tentativas Anteriores de Planejamento: "convém que se diga que o I Plano Diretor 67-69 não dispõe de todos os elementos que constituem um clássico plano de desenvolvimento econômico e social de uma região, mas é uma tentativa dada pelos técnicos para superar o círculo vicioso em que se encontrava: falta de meios, falta de autoridade e falta de plano. Ademais, constitui uma etapa indispensável para alcançar os meios, a autoridade e fixar os rumos para o próximo Plano que, naturalmente, será melhor, mais avançado e mais perfeito".

Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU



Sr. e Sra. Dr. Evaldo Mosimann e o noivo do Sr. e Sra. Ronaldo Silveira. Os convidados foram recepcionados no Clube Doze de Agosto, para um elegante almoço, organizado pelo Sr. Eduardo Rosa. Rosita, com um bonito modelo de frisas confeccionado por Lenzi, estava muito elegante. Em viagem de Lua-de-Mel seguiram para Porto Alegre, de onde irão a Gramado.

O JORNALISTA Sérgio Martorano, encontra-se no Rio de Janeiro, trabalhando para o Suplemento das Forças Armadas editado pelos Diários Associados.

MISS Criciúma — Leila Peixoto noivou com o Dr. Pedro Conti.

RETORNARAM de Assumpção — Paraguai, o Sr. e Sra. Dr. Francisco Grillo.

COMPLETANDO hoje quinze primaveras a bonita loirinha Sarita Elizabeth Barreto, filha do casal Hamilton Ferreira (Zelinda). Encontra-se em São Paulo, onde está sendo homenageado por seus pais.

JOCELI Soares, esposa por este Colunista. Ela necessita de uma cadeira de rodas, para diminuir os seus sofrimentos. A pobre moça é orfã de pai. Sua esperança está nesta Coluna. Tudo faremos para atendê-la.

NO "Bolisho", disputavam os Srs. Professor Paulo Tibiriça, Dr. Rolf Zelmanoviz, Dr. Francisco Dall'Igna, Sr. Wilson e Gelson Camargo. Venceu a Comasa com o Dr. Francisco Dall'Igna. Quem foi o laterninha?

NO programa Radar na Sociedade, na Radio Guarujá, patrocinado por Wilmar Henrique Becker e Ponto 16, foi minhada entrevistada Maria Alice Carea que retornou do Velho Mundo. Ela apresentou últimos sucessos da música, da Europa.

O DR. DJALMA Araújo — Diretor Presidente da Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, retornou da Guanabara.

Cassia, filha do casal Getúlio Andrade (Cecília), no Clube Palaceras, comemorou quinze anos.

HOJE, no "Bolisho", às 18,30 horas, a Comasa APLUB recepcionará convidados para um elegante coquete, que marcará oficialmente o lançamento do Edifício APLUB, que será construído a rua dos Ilhéus, fundos com Saldanha Marinho. Anfitriões que estarão presentes: Professor Paulo Tibiriça e Dr. Rolf Zelmanoviz — Diretor Presidente e Diretor Superintendente da APLUB, respectivamente. Da Comasa, o Sr. Otávio Camargo — Diretor Presidente; Gilson Camargo — Diretor Comercial; Wilson Camargo — Administrativo; Dr. Francisco Dall'Igna e Sr. Gonçalves — Diretores. Estará presente também o Arquiteto — Dr. José Galbinsky, que elaborou o projeto do Edifício APLUB, que embelezará nossa Capital.

ESTEVE em Londrina, o Comandante do 5º Distrito Naval — Almirante José de Carvalho Jordão, que participou da comitiva do Presidente Costa e Silva.

CIRCULANDO na "Ilha-cap", o Dr. Emanuel Campos em missão junto a Universidade de Santa Catarina.

SABADO, no altar da Capela do Colégio Coração de Jesus, Rosita Mosimann e o Dr. Ivo Silveira, receberam a benção nupcial. A noiva é filha do

JK Está De Volta Ao Brasil...

Conclusão da 1a. pág.

Dna. Marcia deverá ficar internada durante seis meses, imobilizada, recuperando-se da melindrosa operação a que se submeteu nos EUA.

O apartamento da família Kubitschek, em Ipanema, permanecia fechado, esta manhã, ignorando-se o paradeiro do sr. Kubitschek, que poderia ter viajado para Minas Gerais, ou permanecido no Rio, depois de cuidar do internamento da filha.

Na Casa de Saúde Dr. Ivo na Medeiros, ninguém sabia informar sobre a filha do ex-presidente, acreditando-se que a ambulância daquela Casa de Saúde tinha apenas transportado Marcia para um outro hospital.

Agropecuários De Blumenau Reunem-se Para Garantir Êxito De Exposição

Estêve novamente reunida, com a presença do sr. João Demaria Cavallazzi, Diretor do Projeto Gado Leiteiro, a Comissão Executiva da 3a. Exposição Agropecuária de Blumenau, debatendo providências a serem adotadas, com vistas ao completo êxito do certame que se realizará naquela cidade do Vale do Itajaí.

Nesse sentido, sabe-se que serão carregados recursos das esferas estadual e federal, além do apoio que dará o Município. O presidente da COEB é o sr. Augusto Reichow, de cujo trabalho resulta uma série de démarches junto aos órgãos diretamente ligados à promoção.

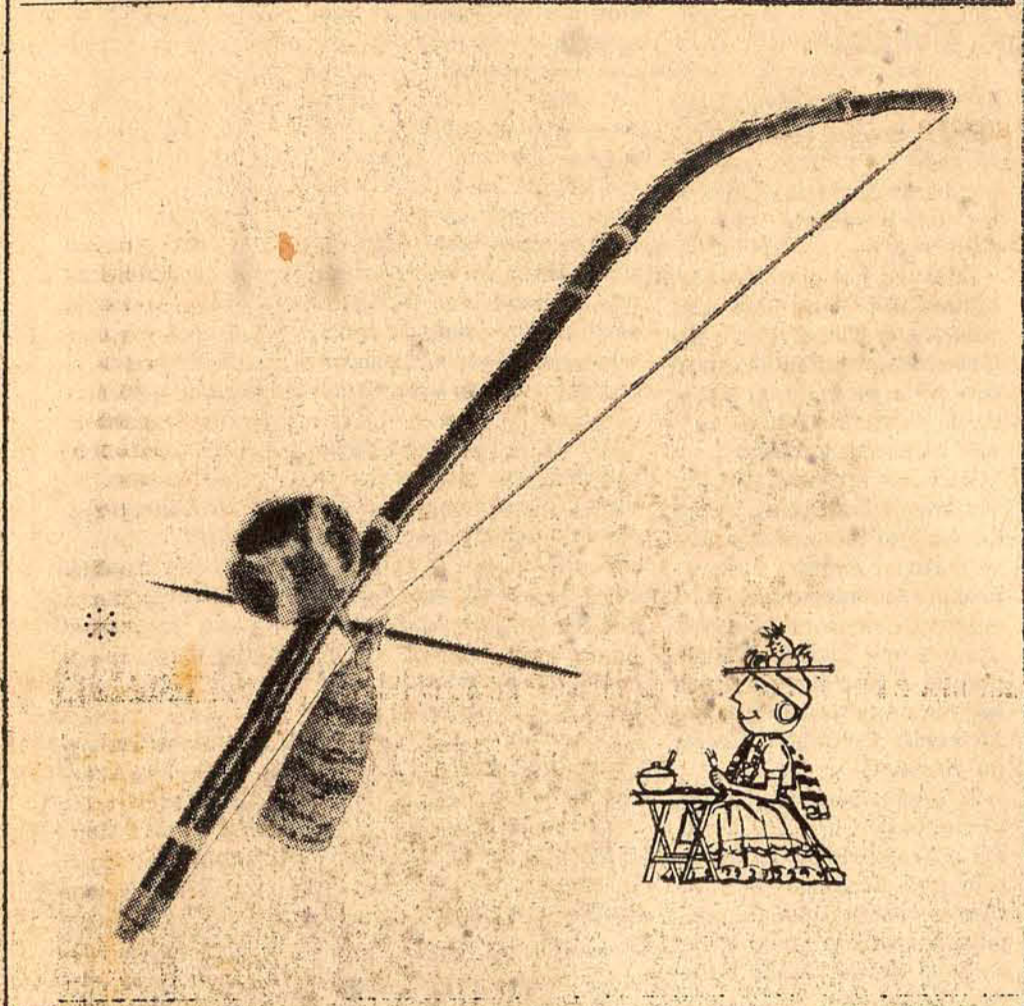
Fiscais Da Fazenda Convocam Assembléia Para Debater Assuntos Da Classe

Assembléia geral extraordinária da Associação dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina está convocada para o dia 25 do corrente, com início às 10 horas. Examinará diversos assuntos de interesse da classe, destacando-se: portaria nr. 1677, que institui novo sistema de aferição de produção fiscal; aumento do seguro em grupo e das mensalidades; fundação da CAFAFFESC e aquisição de sala própria para sede da AFFESC.

A convocação é assinada pelo secretário geral da entidade, sr. Sérgio Boppré.

CONHEÇA O BRASIL

TURISMO NACIONAL



BERIMBAU

Introduzido pelos escravos africanos é um instrumento formado por um arco de madeira, ligado com fio metálico, tendo, na extremidade inferior, uma cabeca completa de uma varinha, acompanhada de chocalho. Seu aparecimento se deu quando a capoeira, luta na qual os contendores não podiam tocar o chão com as mãos e pés, simultaneamente, tomou a forma de dança.

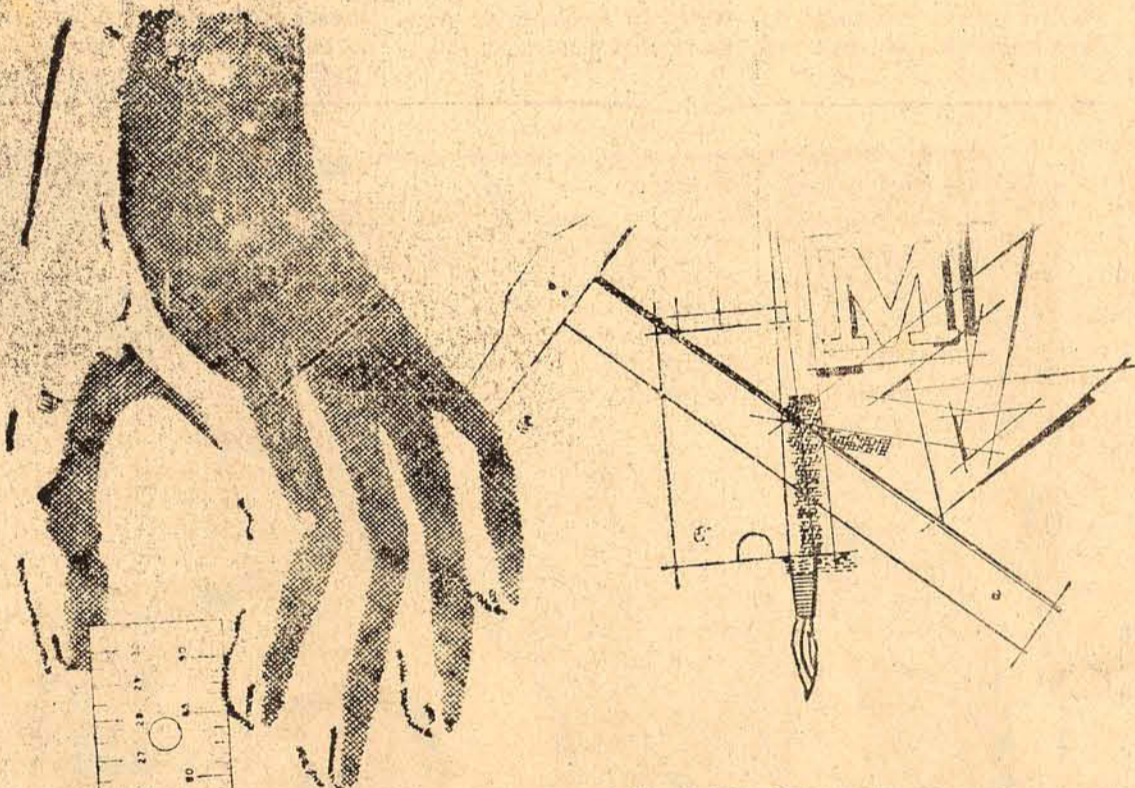
BAHIA

Visitando a Terra de Todos os Santos v. conhecerá ricas igrejas, belas praias, experimentará os mais requintados pratos e ouvirá, em seu próprio "habitar" o BERIMBAU, exótico instrumento musical utilizado pelas "academias de capoeira", para imprimir à dança ritmos diferentes, originados de seus onze "Toques", dos quais o São Bento Grande, Banguela, Amazonas, Luna e Cavalaria são os mais conhecidos. Para maiores detalhes a respeito da Boa Terra, solicite ao seu agente de viagens um folheto explicativo sobre "Plano de Turismo Nacional", e... Conheça o Brasil!

REALTUR PROMOVE VARIG TRANSPORTA CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen C. RAMOS S.



IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos clichês folhetos - catálogos cartazes e carimbos impressos em geral papeleria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Metropol e Comercial deram adeus ao título Perdigão a um Passo da Coroa e Barroso com Chance

O ESTADO ESPORTIVO

Um Estádio para a Capital

Dois Jogos Abrem, Hoje, o Regional de Futebol de Salão

Dois jogos abrirão na noite de hoje, no estádio Santa Catarina, as disputas do campeonato regional de futebol de salão, cujo título encontra-se em poder do Caravana do Ar.

Na primeira partida, Cruzeiro e Tiradentes estarão empenhados numa luta que se afigura como equilibrada. O Cruzeiro após o certame de 66 não atuou mais oficialmente enquanto que o Tiradentes empenhou-se no Torneio Aberto de Verão com altos e baixos.

No outro cotejo, o público assistirá ao encontro entre Palmeiras e Bamerindus, em que surge o clube da rua dos Ilhéus como favorito na proporção 5 x 1.

O Palmeiras esteve em atividade desde o início do ano, realizando jogos amistosos e participando de todos os torneios patrocinados pela entidade, obtendo sempre destaque. O Bamerindus, ao contrário não a-

pareceu para o público uma única vez nesta temporada, daí esperar-se uma vitória tranquila do conjunto alvi-verde, comandado por Tamino.

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, em reunião realizada em sua sede social à Avenida Hercílio Luz, resolveu designar o quadro de autoridades para a primeira rodada do campeonato regional de futebol de salão, categoria de titulares, a ser desdobrada no estádio Santa Catarina, na noite de hoje.

1.º jogo — Cruzeiro x Tiradentes.
 Árbitro — Fermínio Freitas
 Auxiliares: Ronaldo Polli e Milton Selva Gentil.
 Mesário — Sidney Damiani

2.º jogo — Palmeiras x Bamerindus
 Árbitro — Ronaldo Polli
 Auxiliares — Fermínio Freitas e Milton Selva Gentil
 Mesário — Sidney Damiani

NOTÍCIAS DIVERSAS

O campeonato de futebol de salão da cidade será iniciado esta noite contando com a participação dos clubes Doze, Catavana do Ar, Palmeiras, Juventus, Cruzeiro, Bamerindus e Tiradentes.

xxx

O ponteiro conhoto Toninho está sendo esperado pela diretoria do Figueirense, quando então poderá assinar compromisso com o clube preto e branco, de acordo com acertos entre jogador e diretores do clube ilhéu.

xxx

Deverá terminar esta semana o prazo de inscrições para o Torneio Aberto de Tênis de Mesa a ser patrocinado pela Federação Atlética Catarinense. Até agora, estão inscritos Grêmio Esportivo A Modelar e Associação Atlético Banco do Brasil.

xxx

O lateral Binha, que está com "passo" no bolso, esteve em Porto Alegre, assistindo jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e visitando familiares. Falando a reportagem Binha, ex-lateral do Avaí e Figueirense, afirmou que está esperando emissário do clube Ferroviário de Tabaráo para realizar um período de testes no clube rubro negro. Comenta-se nesta capital que o jovem lateral está sendo pretendido pelo Carlos Renaux de Brusque. Binha, falando ao repórter teve a oportunidade de afirmar que desconhece o interesse do clube tricolor brusquense.

xxx

O atacante Ivan, que pertenceu ao Tupi de Joinville, encontra-se em Blumenau onde tentará a sorte na equipe do Palmeiras. O jogador já esteve se exercitando entre os palmeirenses em deixar muito boa impressão.

O ponteiro Calita que está vinculado ao Comercial de Criciúma, encontra-se em Joinville, realizando um período de testes na equipe do América. O jogador será testado mais algumas vezes, surgindo uma decisão por parte dos mentores rubros durante esta semana.

xxx

O extrema canhoêo Ronaldo está com seu contrato terminado com o Olímpico de Blumenau. O jogador manifestou a imprensa o seu desejo de continuar em Blumenau, tanto é que provavelmente não haverá dificuldades para a renovação de seu contrato, segundo os entendimentos iniciais mantidos com diretores do clube da Baixada.

xxx

A equipe do Coritiba que estará se exibindo em nossa capital no próximo dia 2 de maio diante do Figueirense, jogará também em Blumenau, diante do Palmeiras, num cotejo que está sendo vivamente aguardado pelos desportistas da cidade industrial.

xxx

Fracassaram os entendimentos entre as diretorias do Palmeiras de Blumenau, e o Internacional de Lages, para a realização de dois jogos intermunicipais amistosos, sendo um em cada cidade.

xxx

O América contratou o lateral Antoninho que pertencia ao Olímpico de Blumenau. O jogador já firmou contrato porém as bases não foram reveladas.

xxx

O atacante Ivan, que pertenceu ao Tupi de Joinville, encontra-se em Blumenau onde tentará a sorte na equipe do Palmeiras. O jogador já esteve se exercitando entre os palmeirenses em deixar muito boa impressão.

Pedro Paulo Machado

Voltamos, hoje, ao assunto que vem prendendo a atenção dos esportistas de nossa terra, apaixonando com maior profundidade aos que, com parcela de responsabilidade nos sucessos ou fracassos nas coisas do esporte das multidões, encontram no movimento que este fôlha lançou há pouco as esperanças de uma substancial transformação no nosso vacilante organismo futebolístico.

O movimento vai penetrar do fundo, ganhando adeptos aqui e ali. Já penetrou na Assembléia Legislativa pela voz do deputado Fernando Bastos, o qual é esportista de escol que antecedeu o dr. Saul Oliveira na presidência do Avaí. O excelente Gustavo Neves, na sua comprida coluna da 4.ª página de "O Estado", reportou-se ao assunto. Ontem, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina deve ter realizado reunião para aprovar um voto de regozijo e apoio à campanha que vai deixar de ser nossa para ser de todos os esportistas conscientes da necessidade de possuirmos uma praça de esportes que diga bem alto do espírito empreendedor do barriga verde.

Acreditamos que o primeiro grande passo para que

venha a se tornar realidade o sonho há tanto tempo acalentado pela nossa gente seja a disposição do sr. Governador Ivo Silveira de enviar à Assembléia Legislativa um projeto nesse sentido. Depois, seguir-se-ão a ajuda da Prefeitura e a campanha popular que será encetada, objetivando angariar tijolos, pedras, cimento, etc.

Como já dissemos em artigo anterior, a localização do estádio não representa problema algum. Basta que desmanchemos tudo ou quase tudo do "Adolfo Konder", alargando até a Avenida ao lado, para que surja ali na rua Bocaiuva a obra que certamente será o orgulho da cidade.

Nosso futebol não pode estacionar, quando os nossos vizinhos do Paraná e Rio Grande do Sul progredem a olhos vistos, a ponto de merecerem inclusão nas disputas do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Um bom estádio permitir-nos-á um melhor intercâmbio esportivo com outros Estados, muito principalmente com o Rio e São Paulo com os quais temas muito que aprender. Bons estádios e boas equipes solucionarão o problema do nosso futebol que precisa acompanhar de perto esse impulso sempre crescente do football brasileiro. Continuaremos.

Avaí e Figueirense Derrotados

No estádio Adolfo Konder, o Guarani, campeão regional de profissionais, derrotou ao Figueirense por 2 x 1.

Em Blumenau o Avaí perdeu para o Palmeiras por 2 x 0, que estará retribuindo a visita na noite de amanhã

Caça Submarina — Resultados do I Torneio de Principiantes

Equipe Campeã — "Arpoadora"
 Formação: Ivan Bayer Santos, Luiz Henrique Rupp, José Fernandes Neves Júnior Paulo Afonso Bucheller.
 Abateu 39k200 grs. totalizando 50.000 pontos

Equipe Vice-Campeã — "Morubixaba"
 Formação: José Cherem Mendes, Alcio Mendes, Aramis Ritzmann Mendes, Sérgio Carvalho.
 Abateu 11k200grs. totalizando 11.900 pontos

Equipe 3.ª Classificada — "Barracuda"
 Formação: Edson Murilo Viana, Otávio Hildebrand Lima, Sione Silva, João Lúcio Baracuby
 Abateu 5k650grs., totalizando 10.300 pontos.

Equipe 4.ª Classificada — "Orea"
 Formação: Ivan Carlos dos Santos, Lídio Martinho Casado Junior, Mario Henrique de Oliveira, Sérgio Tavares.
 Abateu 5kg200grs., totalizando 5.200 pontos.

Equipe 5.ª Classificada —

"Caranha"
 Formação: Renato John, Nilson José Cardoso, Waldir Waldemiro Pereira, Wilson José Cardoso.
 Abateu 3k550grs. totalizando 4.850 pontos.

Classificação Individual
 1.º lugar — Luiz Henrique Rupp — Equipe "Arpoadora"
 Abateu 17kg300grs. totalizando 20.500 pontos.

2.º lugar — José Fernandes Neves Junior — Equipe "Arpoadora"
 Abateu 18kg200grs totalizando 19.300 pontos.

3.º lugar — Aramis Ritzmann Mendes — Equipe "Morubixaba"
 Abateu 5kg800grs. totalizando 6.200 pontos.

A equipe campeã foi entregue 1 troféu e medalhas, aos demais participantes foram entregues medalhas.

Ao Campeão Individual foi entregue 1 troféu

Após a entrega dos prêmios foi oferecida uma "cervejada" aos participantes, no Bar do Vilmar em Ponta das Canas.

ALUGA-SE

Uma sala para escritório, à rua Nunes Machado, 17 Tratar a praça Pereira Oliveira, 16 ou pelo fone 2429.

Perigo a Realização do Jogos Universitários Mundiais

TOQUIO. — Os Jogos Universitários Mundiais, que deveriam se realizar durante dez dias, a partir do próximo dia 20 de agosto, poderão ser suspensos se não forem seguidas as normas do Comitê Olímpico Internacional sobre nomes dos países, segundo indícios observados nesta capital.

O presidente do Comitê Olímpico Japonês, sr. Tsuneyoshi, e o chefe do Comitê Organizador dos Jogos Universitários Mundiais, Tetsuo Oba, entrevistaram-se hoje, e declararam que este último organismo suspenderia os jogos se a Federação de União Desportivas Internacionais, atualmente reunida em Havana, decidisse utilizar os nomes de República Democrática Alemã e República Democrática Popular da Coreia.

O secretário-executivo do comitê organizador, Kiyoshi Kitazawa, informou da capital cubana que o ambiente

na reunião da FISU não era completamente favorável à formula do COI de usar os nomes de Alemanha Oriental e Coreia do Norte.

O Japão não tem relações diplomáticas com esses dois países e o Ministério de Relações Exteriores declarou que seria permitida a entrada de delegações somente como "Alemanha Oriental" e "Coreia do Norte".

A Alemanha Oriental e a Coreia do Norte negaram-se a enviar equipes ao campeonato feminino mundial de voleibol que se realizou em Toquio, em janeiro último, porque o governo japonês insistia na nomenclatura de Alemanha Oriental e Coreia do Norte.

A União Soviética, China Comunista, Hungria, Polônia e Tchecoslováquia apoiaram essa decisão e boicotaram o torneio, que foi disputado somente pelo Peru, Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul.

Nova Derrota do América em Santa Catarina

A esquadra do América, do Rio, que retornou a Santa Catarina após um giro pelo Rio Grande do Sul, exibiu-se domingo na cidade de Lages

sendo vencida pelo Guarani local, que marcou dois tentos contra um do conjunto guaranibano.

Em Bases Melhores, Oberdan Reformará Com o Santos

O zagueiro catarinense Oberdan, titular da equipe do Santos Futebol Clube, terá o seu contrato terminado dia 30 com o famoso clube da Vila Belmiro. Oberdan falando a reportagem declarou que não existe nenhum problema para a renovação de seu contrato em bases me-

lhoradas. Apenas não adiantou quanto irá pedir ao Santos para renovar compromissos Oberdan está sendo apontado pela crônica como o provável zagueiro titular do selecionado brasileiro, inclusive este ano recebeu o troféu da revelação do ano do futebol paulista.

Berrotando ao Metropol por 2 x 0 em seu reduto, a equipe do Perdigão conseguiu dar um grande passo, na grande luta pelo título de campeão estadual.

O Clube de Videira, jogando certo na defesa e um meio campo lutador, empurrou seu ataque na luta pelo gol e logrou seu intento pois marcou duas vezes e deixou sua cidade inclusive na partida contra um Metropol desfigurado, sem categorizar sem pinta daquele esquadra que o tornou famoso no sul do país.

O Perdigão jogando relativamente bem, ganhou do Metropol, e vai domingo próximo a Joaçaba, tentar um empate diante do Comercial, que valerá a conquista do título da temporada de 66.

Detalhes do encontro, Perdígão 2 x Metropol 0

Lo tempo — 1 x 0 gol de Carioca aos 24.

Final — 2 x 0 — gol de Carioca aos 29

Quardros: Perdígão: Odemir Valtter — Nilson — Pelé e Jacinto — Osvaldo e Leub; Zi-

ro — Reghetti — Barroso (Serramalle) e Carioca. Metropol — Amauri; Anton — Pimentel — Gilber, Pim e Edson; Nenê e E. Arlido (Goma), João Pedro (Goma Idéio) e Toninho. Arbitragem ótima de Valtter Vieira.

BORROSO VENCEU

Na outra partida o Barroso passou pelo Comercial, 2 x 0, com gols conquistados na segunda fase, através de Pererinho e Bira.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação atual do taquial marca:

1.º lugar: Perdígão com 2.º lugar: Barroso com 3.º lugar: Comercial e tropol 6

A próxima rodada terá do retorno marca os seguintes jogos:

Em Criciúma — Metropol x Barroso

Em Joaçaba — Comercial x Perdígão

PROXIMA RODADA

A próxima rodada terá do retorno marca os seguintes jogos:

Em Criciúma — Metropol x Barroso

Em Joaçaba — Comercial x Perdígão

Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

O Torneio Roberto, prosseguiu sábado e domingo, com os seguintes jogos e resultados:

Botafogo 0 x Bangú 0
 Palmeiras 2 x Santos 1
 Corinthians 2 x Vasco 0
 Flamengo 2 x S. Paulo 2
 Ferroviário 1 x Fluminense 2

Inter. 2 x Cruzeiro 1
 Atlético 1 x Grêmio 1

Chave A — 1.º) Bangú 0
 2) Corinthians com 4 pontos
 3) Botafogo com 5
 Chave B — 1.º) Palmeiras com 5 pp.
 2) Portuguesa com 6
 3) Santos, com 7

PROXIMA RODADA

Amanhã — Flamengo x Botafogo
 Corinthians x Portuguesa
 Cruzeiro x Bangú
 Internacional x Palmeiras

Juvenil de Futebol — Figueirense Perde Invencibilidade Ante o 'Lanterna' de São Paulo Venceu Bem ao Postal

O campeonato de juvenis, da cidade, teve seguimento anteontem com o desdobramento de dois jogos. Na preliminar o São Paulo ganhou do Postal Telegráfico por 3

x1. Na outra partida, o guieirense então líder isolado perdeu surpreendentemente para o lanterna o Tamanduá por 1 x 0, em jogo temido e salpicado de expulsões.

GUARUJÁ 67

SENSACIONAL

MUSICA

ESPORTE

NOTÍCIAS

NOVELA

23 anos de liderança no rádio Catarinense

OS BOVINOS NO BRASIL

Pimentel Gomes
 Catarina, 1.751.000; Piauí, 1.660.000; Rio de Janeiro, 1.643.000; Pernambuco, 1.395.000; Paraíba, 1.287.000; Pará, 1.103.000; Espírito Santo, 1.007.000.
 Tinham menos de um milhão de bovinos e mais de 100.000: Alagoas, 741.000; Rio Grande do Norte, 707.000; Sergipe, 633.000; Amazonas, 250.000; Roraima, 201.000.

Tinham menos de 100.000 bovinos: Acre, 59.000; Amapá, 55.000; Guanabara, 19.000; Distrito Federal, 16.000; Rondônia, 5.000.

Possuem mais bovinos do que o Brasil: a Índia (175.557.000), os Estados Unidos (103.000.000) e a União Soviética (85.400.000). Talvez em 1970, o Brasil tenha mais bovinos do que a União Soviética. Antes do fim do século, talvez antes de 1990, terá mais bovinos do que os Estados Unidos.

OS BÚFALOS NO BRASIL
 Infelizmente, ainda temos poucos búfalos, apenas 81.000, informa o Serviço de Estatística da Produção. Assim se distribuem: Pará, 57.000; São Paulo, 6.000; Bahia, 5.000; Minas Gerais, 4.000; Paraná, 3.000; Amazonas, 1.000; Amapá, 1.000; Rio Grande do Sul, 1.000; Goiás, 1.000; Mato Grosso, 1.000. As grandes regiões Norte, Meio-Norte e Centro-Oeste têm ecologia muito favorável aos búfalos. Resta aproveitar, pelo menos parcialmente, tão grandes possibilidades.

Tinham mais de dez milhões de bovinos: Minas Gerais, 17.810.000; Mato Grosso, 11.637.000; São Paulo, 11.065.000; Rio Grande do Sul, 10.864.000; Goiás, 10.287.000 bovinos.
 Tinham mais de um milhão de bovinos: Minas Gerais, 17.810.000; Mato Grosso, 11.637.000; São Paulo, 11.065.000; Paraná, 3.000; Goiás, 1.000; Mato Grosso, 1.000; Maranhão, 1824.000; Santa

OS SUINOS NO BRASIL

Em 1952, o Brasil tinha 52.941.000 suínos. Eram 58.705.000, em 1964. Em dois anos, a vara aumentou de quase seis milhões de porcos. E' algo pouco comum. Pelas grandes regiões fisiográficas, assim se distribuíam os suínos, em 1964: Norte, 1.569.000; Meio-Norte, 4.305.000; Nordeste, 4.691.000; Leste, 4.741.000; Sudeste, 17.140.000; Sul, 17.140.000; Centro-Oeste, 19.240.000.

Tinham mais de um milhão de suínos: Minas Gerais, 9.950.000; Paraná, 7.247.000; Rio Grande do Sul, 6.075.000; Santa Catarina, 5.675.000; São Paulo, 5.045.000; Goiás, 4.661.000; Bahia, 4.452.000; Maranhão, 2.762.000; Mato Grosso, 2.353.000; Piauí, 1.543.000; Ceará, 1.365.000; Espírito Santo, 1.295.000; Paraíba, 1.063.000; Pernambuco, 1.018.000.

Tinham menos de um milhão e mais de 100.000 suínos: Pará, 929.000; Rio de Janeiro, 825.000; Alagoas, 623.000; Rio Grande do Norte, 617.000; Amazonas, 473.000; Sergipe, 289.000.
 Tinham menos de 100.000 suínos: Acre, 90.000; Amapá, 26.000; Rondônia, 26.000; Guanabara, 25.000; Roraima, 25.000; Distrito Federal, 5.000.

Atualmente, faz-se a campanha em prol do porco tipo-carnê, isto é, o porco que engorda pouco e fornece muita carne. O porco tipo-carnê vai para o matadouro com oito e nove meses de idade, pesando, o capadete, 90 a 100 quilos. Apenas a China (250 milhões), a União Soviética (67 milhões) e os Estados Unidos (59 milhões) têm mais suínos do que o Brasil.

OS OUVINOS NO BRASIL

Em 1962, o Brasil tinha 19.718.000 ovinos. Em 1964 eram 21.966.000. O rebanho aumentou de uns 2 milhões de caprinos em dois anos. O rebanho de 1964 assim se distribuía pelas diversas grandes regiões fisiográficas: Norte, 162.000; Meio-Norte, 1.391.000; Nordeste, 4.154.000; Leste, 2.706.000; Sudeste, 606.000; Sul, 12.470.000; Centro-Oeste, 417.000.

Tinham mais de um milhão de ovinos e mais de 100.000: Paraíba, 9993.000; Pernambuco, 838.000; Rio Grande do Norte, 593.000; Minas Gerais, 409.000; Alagoas, 358.000; Mato Grosso, 297.000; Paraná, 291.000; Maranhão, 288.000; Santa Catarina, 253.000; Sergipe, 244.000; São Paulo, 132.000; Goiás, 120.000.

Tinham menos de 100.000 ovinos: Pará, 67.000; Roraima, 53.000; Rio de Janeiro, 36.000; Espírito Santo, 27.000; Acre, 27.000; Rondônia, 3.000; Amapá, 2.000; Guanabara, 1.000.

O Brasil precisa de pelo menos 50 milhões de ovinos. Tem capacidade para muito mais.

OS CAPRINOS NO BRASIL

Em 1962, o Brasil tinha 12.397.000 caprinos. Eram 13.826.000 em 1964. Em dois anos, o número de caprinos aumentou de um milhão e meio, aproximadamente. O rebanho de 1964, assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 135.000; Meio-Norte, 2.504.000; Nordeste, 5.122.000; Leste, 3.251.000; Sudeste, 1.295.000; Sul, 1.151.000; Centro-Oeste, 338.000.

Tinham mais de um milhão de caprinos: Bahia, 3.085.000; Piauí, 1.795.000; Ceará, 1.626.000; Pernambuco, 1.572.000; Paraíba, 1.050.000.

Tinham menos de um milhão de caprinos e mais de 100.000: Paraná, 752.000; Maranhão, 700.000; Rio Grande do Norte, 537.000; Minas Gerais, 522.000; São Paulo, 475.000; Alagoas, 338.000; Rio Grande do Sul, 229.000; Goiás, 220.000; Rio de Janeiro, 182.000; Sergipe, 166.000; Mato Grosso, 118.000; Espírito Santo, 115.000.

Tinham menos de 10.000 caprinos: Pará, 74.000; Amazonas, 52.000; Paraná, 3.000; Rondônia, 2.000; Acre, 2.000; Amapá, 2.000; Guanabara, 1.000.

A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

Em 1962, o Brasil produziu 5.295.433 m³ de leite de vaca.

Em 1964, 6.149.541 m³. Produziram mais de um milhão de m³ de leite: Minas Gerais, 2.040.292; São Paulo, 1.429.780.

Produziram mais de 100.000 m³ de leite e menos de um milhão: Rio Grande do Sul, 528.299; Goiás, 385.893; Paraná, 296.675; Santa Catarina, 262.426; Bahia, 239.896; Espírito Santo, 126.203; Pernambuco, 100.299.

Produziram menos de 100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

Estórias de Província

AS PIPOCAS DO OLHO BRANCO
 O domingo, em minha infância, me traz gratas e ingratas recordações. Minha mãe me obrigava a usar calças de tropical, e eu, sendo alérgico, não podia vesti-las. Falava que a calça me espetava; andava com as pernas duras para mostrar. Apesar das lamentações, sempre as uséi, porque, ao contrário, não ganharia o meu polpudo salário semanal. Ah! O cinema das duas, a pilha de gibis debaixo do braço, o seriado do Tarzã, sempre acompanhado da Chita, que arrancava risos alucinantes da garotada.

Depois do almoço, comia a sobremesa caprichada de domingo e às pressas corria para o Cine Bush. Coisa obrigatória em minhas aventuras de domingo, era a pipoca doce (que tanto açucarou os dias de minha infância). Comprava-a em sacos, nunca menos de três. Confesso que as comia meio retraído; tinha nojo do vendedor de olho branco e mão de dois dedos. Ele esfregava a mão no olho, depois remexia as pipocas e punha-as no saquinho. Aliás, foi ele o pioneiríssimo em matéria de bossas para sacos de pipocas. Um certo dia, parado com seu carrido no lugar de sempre, contemplo-o rodeado de curiosos, esboçando largo sorriso. Exibia, impresso nos saquinhos, uma frase um tanto reconfortante: "Pipocas Papagaio, quem comem não tem galho." Em baixo, o desenho de um papagaio frajola ao lado da sua papagaiazinha. Aquilo causou enorme sensação entre a gurizada. Continuei, mesmo assim desprovido de qualquer preceito, a comprar as agora famosas "Pipocas Papagaio".

Outro domingo, lá estava eu novamente na fila para comprar pipocas. (Ah! Sim, pois de imprimir aqueles dizeres tão reconfortantes nos saquinhos, o homem prosperou; o negócio agora era na base da fila.)

Quando chegou a minha vez, nem foi preciso que eu pedisse. "Já sei, já sei! gurí. Três sacos da doce, não é isso?". Sentí-me importante. (Muito mais do que o polícia que punha os arruaceiros para fora do cinema). Agora, todos sabiam que não era daquele dia que eu me revelara um grande comedor de pipocas doce. O menininho de pernas duras era já um veterano, um bom apreciador das coisas boas da vida. "Já sei, já sei! gurí. Três sacos da doce!" Tive a impressão de ver espanto nos olhos dos outros. Por causa disso, portanto, resolvi não ficar somente naqueles três. Pedi mais, tudo o que meu dinheiro desse. O homem sorriu, falou que eu era seu melhor freguês e que se todos os freguêses fossem assim tão bons quanto eu, aí sim, faria uma embalagem ainda mais arrojada, uma verdadeira bomba no setor saquístico. Ora, quem diria, eu, o maior freguês do "Olho Branco". Pena que meus amigos não estivessem por perto, se ouvissem, morreriam de inveja. Como gastara todo o dinheiro, não pude ir ao cinema. Voltéi para casa mais duro do que nunca (pernas e bolsos) porém, feliz, radiante, muito importante. Voltava perplexo de alegria, carregado de sacos de pipocas (meu manto de rei) e tinha no olhar aquele brilho de contentamento que qualquer um de vocês teria, se tivessem sido consagrado publicamente, o maior freguês de pipocas doce do "Olho Branco".

Naquele dia, perdi o nono capítulo do seriado de "TARZã, O FILHO DAS SELVAS", capítulo este em que seria desvendado o terrível desaparecimento de Jane, enquanto passava calmamente pelas terras da selvagem tribo Watusi.

Em 1962, o Brasil produziu 5.295.433 m³ de leite de vaca.

Em 1964, 6.149.541 m³. Produziram mais de um milhão de m³ de leite: Minas Gerais, 2.040.292; São Paulo, 1.429.780.

Produziram mais de 100.000 m³ de leite e menos de um milhão: Rio Grande do Sul, 528.299; Goiás, 385.893; Paraná, 296.675; Santa Catarina, 262.426; Bahia, 239.896; Espírito Santo, 126.203; Pernambuco, 100.299.

Produziram menos de 100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

Em 1962, o Brasil produziu 5.295.433 m³ de leite de vaca.

Em 1964, 6.149.541 m³. Produziram mais de um milhão de m³ de leite: Minas Gerais, 2.040.292; São Paulo, 1.429.780.

Produziram mais de 100.000 m³ de leite e menos de um milhão: Rio Grande do Sul, 528.299; Goiás, 385.893; Paraná, 296.675; Santa Catarina, 262.426; Bahia, 239.896; Espírito Santo, 126.203; Pernambuco, 100.299.

Produziram menos de 100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

Em 1962, o Brasil produziu 5.295.433 m³ de leite de vaca.

Em 1964, 6.149.541 m³. Produziram mais de um milhão de m³ de leite: Minas Gerais, 2.040.292; São Paulo, 1.429.780.

Produziram mais de 100.000 m³ de leite e menos de um milhão: Rio Grande do Sul, 528.299; Goiás, 385.893; Paraná, 296.675; Santa Catarina, 262.426; Bahia, 239.896; Espírito Santo, 126.203; Pernambuco, 100.299.

Produziram menos de 100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

VOCE TAMBEM DEVE FAZER

todo mundo deve...

FAZER O TESTE VISUAL, POIS VEJA:

GRATIS: TESTE

BAUSCH & LOMB

Scissee OCULOS

100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

Em 1962, o Brasil produziu 5.295.433 m³ de leite de vaca.

Em 1964, 6.149.541 m³. Produziram mais de um milhão de m³ de leite: Minas Gerais, 2.040.292; São Paulo, 1.429.780.

Produziram mais de 100.000 m³ de leite e menos de um milhão: Rio Grande do Sul, 528.299; Goiás, 385.893; Paraná, 296.675; Santa Catarina, 262.426; Bahia, 239.896; Espírito Santo, 126.203; Pernambuco, 100.299.

Produziram menos de 100.000 m³ de leite: Ceará, 97.234; Paraíba, 74.347; Mato Grosso, 73.462; Rio Grande do Norte, 54.042; Alagoas, 39.434; Sergipe, 29.545; Piauí, 22.270; Maranhão, 19.798; Pará, 8.826; Amazonas, 7.285; Guanabara, 6.641; Acre, 5.608; Distrito Federal, 2.500; Amapá, 547; Rondônia, 218; Roraima, 210.

A produção assim se distribuía pelas grandes regiões fisiográficas: Norte, 22.694 m³ de leite; Meio-Norte, 42.068; Nordeste, 365.356; Leste, 269.431; Sudeste, 3.900.737; Sul, 1.037.400; Centro-Oeste, 461.855.

Leonismo

A IGREJA E O LEONISMO: — Como é sabido, o Lions não têm cor religiosa. Talvez por isso, entre o público em geral e mesmo da parte de alguns leões, surgem indagações sobre como somos vistos pela Igreja. Podemos adiantar que há entre nossa Associação e esse alto poder espiritual — na unguinada de seus cultos — a maior cordialidade. Em nossos conglaves, é comum a presença de sacerdotes, ministros protestantes e rabinos, no início das solenidades fazem invocação a Deus. Foi por exemplo, e que ocorreu na II Convenção de São Paulo, onde um dos mais ilustres representantes — na impossibilidade de comparecer, como era do seu desejo, enviou entendedoras palavras de exalinda e Recife, D. João Por Leonístico, 4.º trimestre, 1955). Em Recife, na abertura da III Convenção, o Padre Bragança, na qualidade de representante do Ilustre Arcebispo Coadjuutor da Arquidiocese de Olinda e Recife, D. João Por Carrero Costa, pediu as bênçãos divinas para todos os leões e domadoras e a sua proteção ao êxito do conclave. No Rio de Janeiro tivemos a honrosa presença, na abertura solene da IV Convenção, do príncipe da Igreja, S. Eminência, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal - Arcebispo.

conhecida como 'Lions Internacional'. 2. — Os Estatutos e os Regulamentos dessa organização, da qual V.S. é distinto Presidente Internacional, nada contém que possa gerar desconfiança, crítica ou condenação da parte da Igreja.

Finalmente, como índice significativo das boas relações com a mesma Igreja Católica, registre-se o fato, hoje prazo, de todos os Presidentes de Lions Internacionais, visitarem o Papa, por ocasião de sua passagem por Roma e no tradicional giro que fazem pelo mundo.

(Colaboração do Lions Clube de Florianópolis-Nordeste).

TIGIPIO
 Herman Lima nasceu em Fortaleza em 1897, e 27 anos mais tarde, publicaria o seu primeiro livro, 'Tigipio', reunindo contos que o colocariam, logo de saída, entre os grandes nomes do regionalismo. Elaboradas em estilo ríde e sêco, suas estórias seguem a maneira tradicional — começo, meio e fim —, sem que deixem de constituir um livro sempre novo, graças à dimensão que o autor soube imprimir aos personagens de sua criação. O hereditário pelas Edições de Ouro, o livro ganhou prefácio de M. Cavalcanti Proença.

Endereço para informações: Rua Osvaldo Cruz, 40

A RDA Compra Minério de Ferro no Brasil

Entre a Empresa de Comércio Exterior da RDA — 'Gesellschaft für Ausfuhr und Einfuhr von Bergbauzeugnissen m.b.H.' (CIA Exportação e Importação de produtos mineiros Ltda) — e a 'Minerações Brasileiras Reunidas' (... MBR), foi firmado um contrato para o fornecimento de 20.000 toneladas de minério de ferro à RDA. A 12.3.1967 foi este minério empedado, no porto do Rio de Janeiro, no vapor MS 'Velos', tendo como destino Rostock na RDA.

Por ocasião de uma entrevista concedida pelo Presidente da MBR, Engenheiro Eliezer Batista da Silva quando de sua viagem à Feira da Primavera de Leipzig de 1967, manifestou-se ele muito satisfeito com a primeira aquisição de minério de ferro pela RDA e declarou que os países socialistas constituem um excelente mercado principalmente para o nosso minério de ferro.

Entre a Empresa de Comércio Exterior da RDA — 'Gesellschaft für Ausfuhr und Einfuhr von Bergbauzeugnissen m.b.H.' (CIA Exportação e Importação de produtos mineiros Ltda) — e a 'Minerações Brasileiras Reunidas' (... MBR), foi firmado um contrato para o fornecimento de 20.000 toneladas de minério de ferro à RDA. A 12.3.1967 foi este minério empedado, no porto do Rio de Janeiro, no vapor MS 'Velos', tendo como destino Rostock na RDA.

Por ocasião de uma entrevista concedida pelo Presidente da MBR, Engenheiro Eliezer Batista da Silva quando de sua viagem à Feira da Primavera de Leipzig de 1967, manifestou-se ele muito satisfeito com a primeira aquisição de minério de ferro pela RDA e declarou que os países socialistas constituem um excelente mercado principalmente para o nosso minério de ferro.

Entre a Empresa de Comércio Exterior da RDA — 'Gesellschaft für Ausfuhr und Einfuhr von Bergbauzeugnissen m.b.H.' (CIA Exportação e Importação de produtos mineiros Ltda) — e a 'Minerações Brasileiras Reunidas' (... MBR), foi firmado um contrato para o fornecimento de 20.000 toneladas de minério de ferro à RDA. A 12.3.1967 foi este minério empedado, no porto do Rio de Janeiro, no vapor MS 'Velos', tendo como destino Rostock na RDA.

Por ocasião de uma entrevista concedida pelo Presidente da MBR, Engenheiro Eliezer Batista da Silva quando de sua viagem à Feira da Primavera de Leipzig de 1967, manifestou-se ele muito satisfeito com a primeira aquisição de minério de ferro pela RDA e declarou que os países socialistas constituem um excelente mercado principalmente para o nosso minério de ferro.

Recorde de Vendas dos Exportadores Brasileiros de Café na Feira da Primavera de Leipzig de 1967

Os exploradores brasileiros de café participantes da Feira de Leipzig, puderam registrar no presente ano pedidos particularmente altos.

Por 7 expositores foram vendidas a Deutsche Genua mesma data do ano ante de 38.000 sacas no valor de \$ 1.800.000.

Com estas vendas, a Feira da Primavera de Leipzig de 1967 pode ser considerada a mais bem sucedida, em termos de exportação brasileira de café teve maior êxito.

Com as vendas na Feira da Primavera de Leipzig, a RDA comprou ao Brasil, para o ano de 1967, um total de 123.000 sacas de café. Estas compras estão consideravelmente além das compras efetuadas até a mesma data do ano anterior (107.000 sacas).

Os exploradores brasileiros de café participantes da Feira de Leipzig, puderam registrar no presente ano pedidos particularmente altos.

Por 7 expositores foram vendidas a Deutsche Genua mesma data do ano ante de 38.000 sacas no valor de \$ 1.800.000.

Com estas vendas, a Feira da Primavera de Leipzig de 1967 pode ser considerada a mais bem sucedida, em termos de exportação brasileira de café teve maior êxito.

Com as vendas na Feira da Primavera de Leipzig, a RDA comprou ao Brasil, para o ano de 1967, um total de 123.000 sacas de café. Estas compras estão consideravelmente além das compras efetuadas até a mesma data do ano anterior (107.000 sacas).

Os exploradores brasileiros de café participantes da Feira de Leipzig, puderam registrar no presente ano pedidos particularmente altos.

Por 7 expositores foram vendidas a Deutsche Genua mesma data do ano ante de 38.000 sacas no valor de \$ 1.800.000.

Com estas vendas, a Feira da Primavera de Leipzig de 1967 pode ser considerada a mais bem sucedida, em termos de exportação brasileira de café teve maior êxito.

Com as vendas na Feira da Primavera de Leipzig, a RDA comprou ao Brasil, para o ano de 1967, um total de 123.000 sacas de café. Estas compras estão consideravelmente além das compras efetuadas até a mesma data do ano anterior (107.000 sacas).

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade

A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 193 8.º andar - Fone 4-0537
---	--	--

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

— FLORIANÓPOLIS —
HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

PORTO ALEGRE	— 4.00 12.00 21.00 horas
S. ANTONIO e Osório	— 4.00 7.00 10.00 12.00 horas
TUBARÃO	— 13.00 14.00 17.00 21.00 horas
CRICIUMA	— 4.00 12.00 14.00 21.00 horas
LAGUNA	— 4.00 6.30 10.00 12.00 horas
IMBITUBA	— 6.30 7.00 10.00 13.00 e 17.00 horas
ARARANGUA	— 4.00 12.00 21.00 horas
Sombrio	— 4.00 12.00 21.00 horas
B. do Norte, Gravatal	— 6.00 horas de 3a 5a e sábados
Armazém e S. Martinho	— 6.00 horas de 3a 5a e sábados

OBS. — Os horários com as terísticas não funcionam

Norberto Czernay
CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
 Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
 Edifício Julieta, conjunto de salas 203
 Rua Jerônimo Coelho, 325
 Das 15 às 19 horas
 Residência: Av. Hercílio Luz, 129, apt. 1.

José Matusalem Comelli
Marcílio Medeiros Filho
advocacia
 Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

PONTO COMERCIAL
 Preciso no centro Comercial para instalação de uma Lanchonete.
 Tratar com sr. Valter à rua Saldanha Marinho, 24

Confeciona-se

FLAMULAS

FONE: 30-22

Tratar com Osmar nesta redação

Segundo informa a imprensa de Blumenau, voltará a funcionar nos próximos dias o aparelho de Raio-X do Centro de Saúde local, como decorrência das medidas adotadas pela Secretaria da Saúde, que providenciou a aquisição da Alemanha de peça necessária à sua adaptação à mudança de iluminação naquela cidade. A informação acrescenta que dita peça já se encontra na Capital do Estado.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Terça-feira), 11 de abril de 1967

Os participantes do I Congresso Brasileiro de Banhadores, recentemente realizado em Brasília, aprovaram moção de louvor ao Chefe do Executivo catarinense, pelo decreto instituindo a Semana Sindical Santa Catarina.

Como se sabe, o Governador Ivo Silveira tem recebido inúmeras mensagens de aplauso dos trabalhadores pela instituição da Semana Sindical, que será comemorada anualmente de 25 de abril a 1. de maio, todo o território catarinense.

Vereadores Do Extremo-Oeste Convidam Ivo Arzuza Para Visitar Região

O Ministro Ivo Arzuza, da Agricultura, poderá visitar o extremo-oeste catarinense no próximo mês de maio, a convite das Câmaras Municipais daquela região.

A informação é do vereador Venício Tortato, de Chapecó, que se encontra em Florianópolis tratando de assuntos ligados à escolarização e fundação de novas cooperativas agrícolas na região oeste. Afirmou que o convite ao Ministro Ivo Arzuza será formulado pelo deputado Lenoir Vargas Ferreira, esperando-se que a visita do Ministro da Agricultura venha a trazer benéficas consequências para a agropecuária do Velho Chapecó.

ACARESC
Por outro lado, pelos resultados que a Acaresc vem obtendo no seu trabalho com a juventude rural catarinense, o Ministro Ivo Arzuza enviou telegrama de congratulações a esse órgão, nos seguintes termos:

"Apraz-me comunicar recebimento ofício 974, de 21 de março e cumprimentar cordialmente jovens batalha agricultura, formulando melhores votos contínuem trabalhando nessa louvável e significativa campanha de resultados alvareiros para a grandeza do Brasil".

Secretario Do Conselho De Reitores Discute Adaptação Da UFSC

O professor Rudolph Atcon, Secretário Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — que encontra-se em Florianópolis, manteve, durante todo o dia de ontem reunião com o Grupo de Trabalho que estuda a adaptação da estrutura da Universidade Federal de Santa Catarina às normas do Decreto 53/66.

Presidiu a reunião de ontem o Reitor João David Ferreira Lima.

IMPRESSÕES

O professor Herbert Johnson — da Universidade de Houston (Texas), que se encontra nesta Capital, em companhia do professor Rudolph Atcon, esteve em visita ao setor de Contabilidade da Reitoria da UFSC, mantendo troca de impressões com o Reitor Ferreira Lima e assessores.

O professor Herbert Johnson veio observar o funcionamento dos serviços mecanizados do Setor de Finanças da Reitoria da UFSC, que, será, em breve, Centro de Treinamento Administrativo para estágio de servidores de idênticos setores de outras Universidades brasileiras.

Imprensa Oficial Vai Publicar Em Separata o Ante-Projeto Da Carta

A Imprensa Oficial do Estado publicará em separata o ante-projeto da adaptação constitucional catarinense à Carta Magna do País, em atendimento às recomendações do governador Ivo Silveira, que determinou que fosse o trabalho divulgado, antes do seu envio à Assembléia Legislativa.

A sua aprovação tem prazo limite até 15 de maio vindouro, ou seja, 60 dias após entrar em vigência a nova Constituição da República. O seu envio à Assembléia Legislativa de Santa Catarina dar-se-á provavelmente ainda na presente semana.

Sepultado Ontem a Tarde Na Capital o Sr. Otávio De Oliveira

Com a avançada idade de 86 anos, faleceu domingo à tarde nesta Capital, o sr. Otávio de Oliveira, pessoa altamente conceituada em todo o Estado de Santa Catarina.

Entre os cargos públicos de relevo ocupados pelo sr. Otávio de Oliveira, destacam-se o de diretor geral do Tesouro e de Secretário da Fazenda, no Governo Aderbal Ramos da Silva.

Deixa viúva a sra. Edwírges Torres de Oliveira e filhos os srs. Moacir de Oliveira, Waldor de Oliveira e a sra. Caçilda Oliveira Nóbrega, casada com o sr. Olivio Nóbrega, alto funcionário aposentado do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

Seu sepultamento deu-se na tarde de ontem, com grande acompanhamento.

O ESTADO, que tinha na pessoa do sr. Otávio de Oliveira um amigo, envia à família enlutada seus votos de pesar.

CELESC Prossegue Seu Programa De Iluminar Toda a Capital

Continuando o seu programa de iluminação da Capital, a CELESC já determinou obras nas ruas Pio X, em Coqueiros; Delminda Silveira, na Trindade; Vereador Mário Pires, em Campinas; Irmã Bonavita, Capoeiras e Carvoeira, em Saco dos Limões.

LINHAS VÃO AO NORTE

Dentre as linhas de transmissão em construção pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A., destacamos a que vai de Maíra — Itaipópolis — Papanduva até Major Vieira, numa extensão de 103 quilômetros. A sua execução obedece ao programa traçado para o corrente ano, visando atender não só as cidades citadas, como muitas outras localidades que lhes são vizinhas.

CANOINHAS
Continua repercutindo favoravelmente a recente incorporação, pela CELESC, da força e luz de Canoinhas. É que o Governo do Estado, procurando dar continuidade ao seu programa no setor energético, tudo fez para que os entendimentos chegassem a bom termo, pois as obras se fazem necessárias e carecem de urgência. Várias mensagens foram dirigidas à Diretoria da CELESC, de congratulações pelas providências tomadas.

Atilio e Konder acham que ICM vai trazer efeitos benéficos

BRASILIA, 10 (OE) — O Imposto sobre Circulação de Mercadorias foi objeto, no Senado, de cerrada condenação, com diversos senadores se pronunciando contra a sua cobrança, o que assume importância especial tendo em vista que, pela Constituição, compete ao Senado dispor sobre a alíquota do ICM.

Apenas os Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Atilio Fontana defenderam o sistema fiscal de que é parte importante o ICM, afirmando ambos que o novo imposto terá, após sua aplicação, efeitos benéficos tanto para o produtor como para o consumidor.

CONTRA

O debate surgiu por iniciativa do Sr. Atilio Fontana que, falando sobre assuntos relacionados com a produção agrícola, aludiu ao ICM, seguindo-se apertes de diversos senadores, numa cerrada condenação do tributo, entre outros, pelos Srs. Domicio Gondim, Aurélio Viana, João Cleofas, Petrônio Portela, Argemiro Figueiredo e Artur Virgílio, afirmando este último que, a despeito dos males causados a economia nacional pelo antigo Imposto de Vendas e Consignações o novo sistema estabelecido pela atual Constituição "vão agravar justamente situação dos mais incapazes economicamente" e o pequeno

em visita de cortesia ao

prefeito Acácio Santiago o delegado do Instituto Brasileiro do Café em Santa Catarina, sr. Paulo de Tarso Camargo, que pertence ao quadro de funcionários no Paraná.

O projeto de lei que dispõe sobre o consumo mínimo do carvão mineral nacional pelas empresas siderúrgicas a coque brasileira, já aprovado na Câmara dos Deputados, será apreciado nos próximos dias pelo Senado Federal.

A proposição, em sua forma original, na Câmara, recebeu parecer favorável, enquanto na Comissão de

Finanças foi-lhe apresentada uma emenda, estabelecendo que a cota mínima do consumo do carvão nacional seria fixada pelo Conselho do Plano do Carvão Nacional.

A emenda, apresentada pelo relator da Comissão de Finanças, Deputado Aécio Cunha, estabelecia ainda que na fixação daquela cota o CPNC deveria observar a qualidade do carvão, a localização do consumidor, a situação estatística do consumo das várias parcelas do carvão nacional e a necessidade de manter a indústria siderúrgica brasileira em condições competitivas no mercado internacional, "particularmente na Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC".

Prefeitura prossegue trabalhos para implantar novas rodovias

A Prefeitura da Capital deu início aos trabalhos de implantação da estrada ligando as localidades de Ratones e Vargem Pequena.

Ao mesmo tempo, continua em ritmo acelerado os trabalhos de abertura da estrada que ligará Pântano do Sul a Costa de Dentro.

Por outro lado, após cerca de um mês de trabalhos ininterruptos, a Prefeitura concluiu a total recuperação de 6 km. na rodovia de Ponta das Canas, que havia ficado seriamente danificada pelas últimas chuvas.

MORRO DA CAIXA

Ação conjunta da Prefeitura com o serviço assistencial da Irmã Alice, resultou no trabalho de recuperação do Morro da Caixa D'Água (rua Vieira da Rosa). Moradores daquele local se empenham no trabalho, enquanto a Prefeitura fornece todo o material necessário para a execução dos serviços.

VISITA

Em companhia do sr. Zedair Perfeito da Silva, esteve

são conferidas pelos art. 214, 279, 282 e 285 da Lei nº 805 de 27 de dezembro de 1966.

Art. 1º — Aprovar os modelos referentes às "Fichas de Inscrição do Cadastro Imobiliário, dos Prestadores de Serviços e dos Veículos e Aparelhos Automotores".

"Guia de Requisição do Imposto de Serviço de Qualquer Natureza". "Nota de Serviço" e Livro de Registro de Serviços e de Pagamento do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza", anexos à presente portaria.

Secretaria de Finanças, em 1º de fevereiro de 1967."

PORTARIA

O sr. Alfredo Russi, secretário de Finanças da Prefeitura, assinou Portaria aprovando modelos para diversos documentos.

E do seguinte teor a Portaria da Secretaria de Finanças, que levou o número 1/67:

"O Secretário de Finanças, no uso das atribuições que lhes

GEDEPE Reune-se Para Debater Problemas Da Pesca Em Santa Catarina

Reuniu-se, na última sexta-feira, o Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca em Santa Catarina, oportunidade em que foram examinados diversos pontos atinentes aos seus objetivos de sugerir ao governador Ivo Silveira, no âmbito da atividade tanto interesse para o nosso litoral.

CODESUL PRESENTE

Convidado, o secretário do CODESUL, sr. Arnaldo Calil, compareceu e manifestou-se satisfeito com as opiniões ouvidas. Salientou que o seu órgão foi bastante útil para o levantamento da situação pesqueira, mediante dois elementos do GEDEPE, o sr. Ernesto Mel e o sr. Ubirajara Timm.

DECISÃO OBJETIVA

Estiveram presentes à reunião de dia 7, no Palácio do Governo, o comandante Lúcio Berg Maia, representante do 5. Distrito Naval; sr. Nivaldo Machado, da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca; sr. Balduino Filomeno, do Departamento Estadual de Caça e Pesca; sr. Nestor Tremel, do Centro de Pesquisas Biológicas; DECP e sr. João Zanatta, do Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado de SC, além do sr. Carlos Gregente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Proposta encaminhada pelo presidente do GEDEPE, secretário Dib Chereim, da Casa Civil, teve aprovação unânime, concedendo-se o prazo de 20 dias coletânea de toda a legislação que for possível sobre o assunto e a sugestão de providências ao governador do Estado, visando ao estímulo das atividades pesqueiras.

NOVO ENCONTRO

O Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca foi convocado a reunir-se de novo no próximo dia 27, quando terminará o prazo dado por sua presidente à comissão especial que cumprirá a decisão dada pelo órgão colegiado.

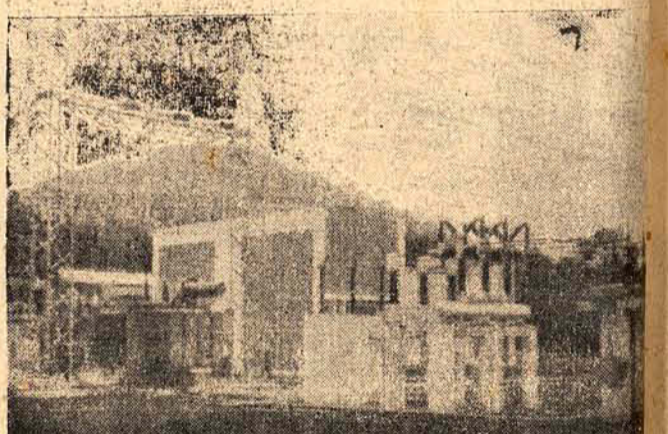
Faleceu o Sr. Germano Brandes, Ex-Prefeito Do Município De Indaial

Faleceu domingo último na cidade de Indaial, Germano Brandes, que por duas vezes ocupou a chefia do Poder Executivo daquele município do Vale do Itajaí.

Militante do extinto Partido Social Democrático, sr. Germano Brandes era atualmente Tabelião de Notas em Indaial.

A família enlutada os votos de pesames de O ESTADO.

A FOTO DA CELESC



Se a linha de transmissão Tubarão-Lages-Joaquim foi obra de vulto para a solução de problema vital do Oeste e Vale do Rio do Peixe, no setor energético, a construção da sub-estação de Herval do Oeste, é um empreendimento indispensável para que se complete o ciclo fornecimento da energia elétrica ao consumo. Inaugurada em fins do ano passado pelo governador Ivo Silveira é a sub-estação de Herval do Oeste uma notável realização da CELESC.

AGRADECIMENTO

A família de Danúbio Mello agradece às pessoas que se fizeram presentes aos funerais de seu saudoso e quecil chefe e bem assim às que enviaram mensagens telegráficas, flores e corações.

AGRADECIMENTO

A família de Danúbio Mello torna público seu profundo agradecimento ao Dr. Renato Ramos da Silva, funcionários do SENAI, do SESI e do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, pela grande dedicação e assistência prestadas durante a enfermidade de seu saudoso chefe.

AGRADECIMENTO

A família de DANÚBIO MELLO, cumprindo um dever de gratidão, torna público seu agradecimento ao DARIO GARCIA, cuja competência profissional e dedicação em tudo contribuíram para minorar o sofrimento de seu inesquecível chefe.